



Relatório Mensal de Atividades

RMA DEZEMBRO – 2025

**ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.
e
PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA
“em Recuperação Judicial”**



(41) 3014-7414



contato@goldston.com.br



goldston.com.br



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB

ÍNDICE



OBJETIVO DO RELATÓRIO

01



ESTRUTURA SOCIETÁRIA E INFORMAÇÕES
CADASTRAIS

02



CHECKLIST DOS
DOCUMENTOS

04



MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE
FUNCIONÁRIOS/ COLABORADORES

09



ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

10



POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

20



POSIÇÃO CONTÁBIL DO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

34



ÍNDICES DE LIQUIDEZ
E ENDIVIDAMENTO

65



CREDORES SUJEITOS

71



DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

73



CONSIDERAÇÕES FINAIS

74



ANEXOS

80



CONTATO EQUIPE

81





OBJETIVO DO RELATÓRIO

01

Com base nas disposições previstas na Lei 11.101/2005, que regula a recuperação judicial, e na Recomendação n.º 72, de 19 de agosto de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o presente documento tem por finalidade apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA), das Recuperandas **ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.** e **PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA.**

Nos termos do art. 47 da Lei 11.101/2005, a recuperação judicial visa viabilizar a superação da crise econômico-financeira das empresas, garantindo a continuidade das atividades, a preservação de empregos e o atendimento aos interesses dos credores, com foco na função social do empreendimento. O acompanhamento do processo por unidade federativa ou estrutura operacional permite maior controle das medidas de reestruturação, promovendo transparência e efetividade ao plano de recuperação.

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral do desempenho operacional e financeiro das empresas em recuperação judicial, contribuindo para o monitoramento das obrigações assumidas. As informações utilizadas são de responsabilidade das próprias recuperandas, com dados válidos até 31 de dezembro de 2025.



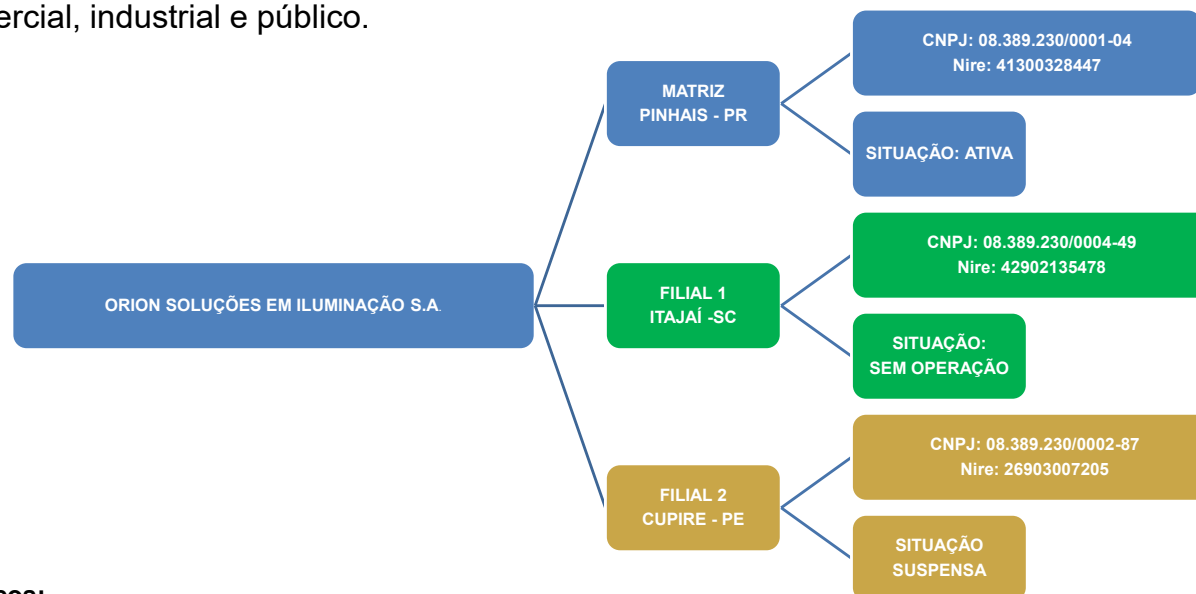


INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

02

Empresa especializada no desenvolvimento e fornecimento de soluções em iluminação, com foco em eficiência energética, inovação tecnológica e sustentabilidade. Atua na produção, comercialização e implementação de projetos luminotécnicos em diversos segmentos, como comercial, industrial e público.



Endereços:

Matriz: Sede: Rua Rio São Francisco, n.º 1120, Weissópolis – Pinhais/PR – CEP 83.322-020

Filial 1: Endereço: Rua Antônio Heil, n.º 2030, Salas 01, 02 e 03, Itaipava – Itajaí/SC – CEP 88.316-000

Filial 2: Endereço: Rua 21 de Abril, n.º 395, Boa Vista – Cupira/PE – CEP 55.460-000 (BR 232 KM 57,20, S/N, Galpão C1, Mãe Rainha – Pombos/PE – CEP 55.630-000)



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB

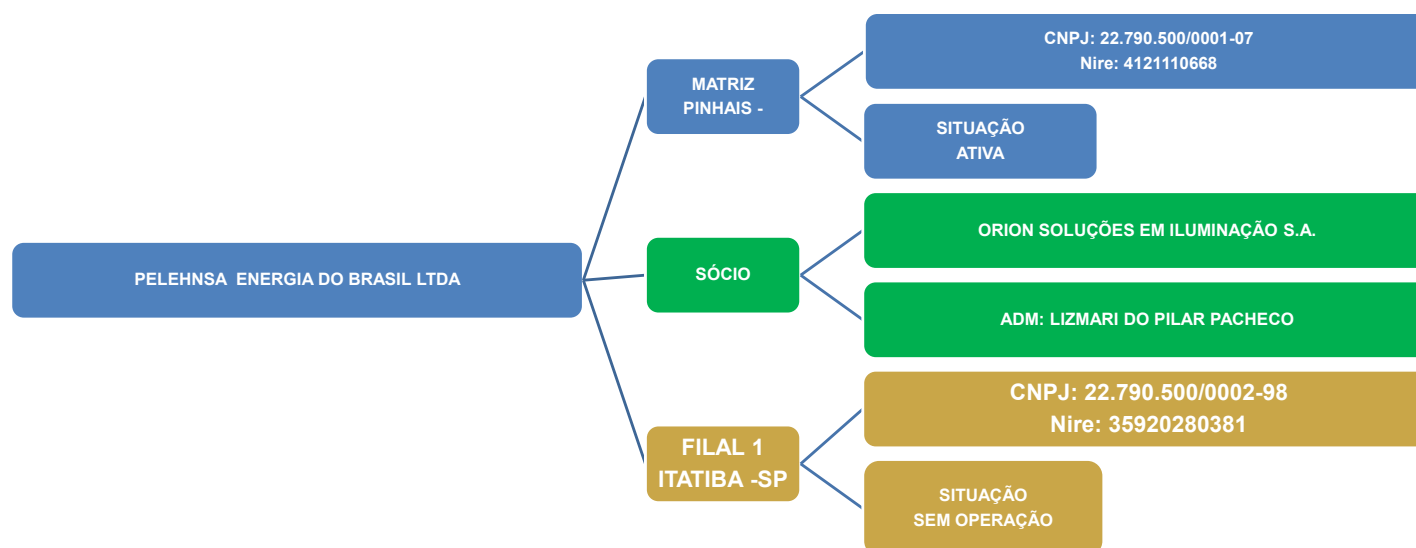


INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

03

Empresa voltada para o setor de energia, com atividades relacionadas à geração, distribuição e soluções integradas em eficiência energética. Atua no fornecimento de serviços e projetos que envolvem sistemas de energia elétrica e renovável, além de consultoria técnica para otimização de consumo energético.



Endereços:

Matriz: Sede: Rua Abatia, n.º 268, Emiliano Perneta – Pinhais/PR – CEP 83.325-190

Filial 1: Endereço: Avenida Sen. Lacerda Franco, n.º 126, Sala A50, Centro – Itatiba/SP – CEP 13.250-400



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB

04

Segue, abaixo, a relação dos documentos selecionados para elaboração dos trabalhos, os solicitados, apresentados e/ou pendentes, bem como os não aplicáveis

CHECKLIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)		
Documentos	Orion	Pelehnsa
Detalhamento das Informações Gerais		
1. Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	(a)	(a)
2. Medidas de reorganização adotadas no período;	(a)	(a)
3. Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	(a)	(a)
4. Recursos Humanos:	(a)	(a)
i. Folha de pagamento consolidada.	(a)	(a)
ii. Resumo da folha mensal, incluindo admissões, demissões, aposentadorias, férias, afastados e ativos;	(a)	(a)
iii. Relatório do FGTS Digital e DCTFWEB contendo Bases e Valores (CNPJ Matriz empresa e filiais).	(a)	(a)
5. Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	(a)	(a)
6. Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal	(a)	(a)
7. Curva ABC de Fornecedores Mensal	(a)	(d)
Detalhamento das Informações Financeiras		
1. Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	(b)	(b)
2. Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ por credor), arquivo de Excel;	(a)	(a)
3. Relatório de Garantias, informações oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	(a)	(a)
4. Relação de contas a receber em Excel, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	(a)	(a)
5. Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) do último mês, para entender melhor o fluxo de caixa;	(a)	(a)
6. Relatório de Inadimplência do contas a receber com informações sobre ações tomadas para a recuperação dos créditos;	(d)	(d)
7. Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	(a)	(a)
8. Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	(a)	(a)
9. Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	(d)	(d)

- (a) **Disponibilizado.**
(b) **Disponibilizado extrato, parcial.**
(c) **Não Disponibilizado.**
(d) **Não possui.**



05



CHECKLIST DOS DOCUMENTOS

CHECKLIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)		
Documentos	Orion	Pelehnsa
Detalhamento das Informações Tributárias		
1. Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	(a)	(a)
2. Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	(a)	(a)
3. Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	(a)	(a)
4. Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	(b)	(a)
Detalhamento das Informações Contábeis		
1. Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensal;	(a)	(a)
2. Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensal;	(a)	(a)
3. Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensal;	(a)	(a)
4. Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensal;	(a)	(a)
5. Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	(a)	(a)
6. Declaração de faturamento do mesmo período dos últimos 12 meses;	(a)	(a)
7. Razão mensal de todas as contas. Mensal;	(a)	(a)
8. Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência, Mensal.	(a)	(a)

- (a) *Disponibilizado.*
(b) *Disponibilizado extrato, parcial.*
(c) *Não Disponibilizado.*
(d) *Não possui.*





INFORMAÇÕES GERAIS

BREVE RELATO APRESENTADO PELAS RECUPERANDAS

06

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

A Recuperanda relatou que, no período analisado, suas atividades operacionais foram mantidas regularmente, sem paralisações ou descontinuidade relevante, evidenciando a preservação da atividade empresarial.

Em relação às medidas de reorganização adotadas no período, não foram identificadas alterações estruturais relevantes em comparação ao mês anterior. Foi informada a continuidade da adoção de medidas pontuais de ajuste operacional, especialmente relacionadas à gestão de custos e adequação da estrutura de pessoal, evidenciadas pela movimentação no quadro de colaboradores, com ocorrência de desligamentos.

Tais medidas, no entendimento da Recuperanda, refletem esforços contínuos voltados à otimização da estrutura operacional, redução de despesas e busca pelo equilíbrio econômico-financeiro, mantendo-se a execução das estratégias já previamente adotadas no âmbito do processo recuperacional.

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

Restou informado pela Recuperanda que, no período em análise, suas atividades foram mantidas de forma contínua e sem interrupções, posto que consideradas essenciais para a continuidade do fornecimento de energia.





INFORMAÇÕES GERAIS

Quanto às medidas de reorganização adotadas no período, não foram identificadas mudanças estruturais relevantes em relação ao mês anterior.

A Recuperanda informou que adotou ajustes operacionais pontuais, especialmente no que se refere à gestão de custos e adequação da estrutura de pessoal, com movimentações no quadro de colaboradores e ocorrência de desligamentos.

Estas medidas, no ponto de vista da Recuperanda, indicam a continuidade dos seus esforços de otimização operacional e redução de despesas, alinhadas aos objetivos de reequilíbrio econômico-financeiro no contexto da recuperação judicial.

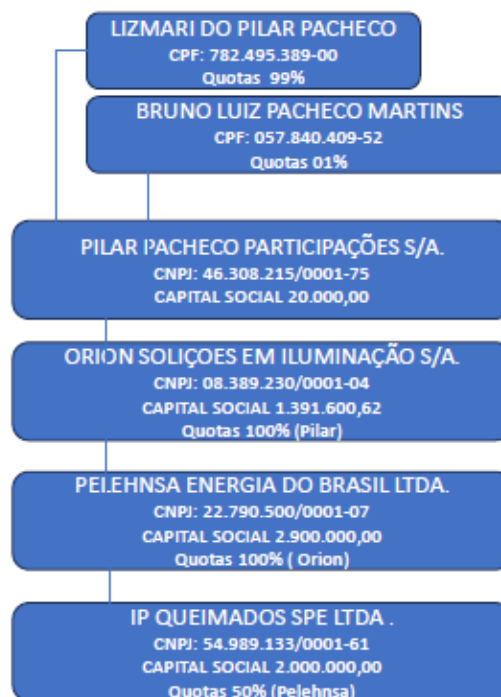
De acordo com o noticiado pela Recuperanda, houve manutenção das operações sem paralisações, demonstrando a preservação da atividade empresarial e a continuidade das ações já implementadas.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



LIZMARI DO PILAR PACHECO:78249538900
900

Assinado de forma digital por
LIZMARI DO PILAR PACHECO:78249538900
Dados: 2025.09.17 17:56:20 -03'00'

LIZMARI DO PILAR PACHECO
CPF: 782.495.389-00

BRUNO LUIS PACHECO MARTINS:05784040952
52

Assinado de forma digital por
BRUNO LUIS PACHECO MARTINS:05784040952
Dados: 2025.09.18 08:01:48 -03'00'

BRUNO LUIZ PACHECO MARTINS
CPF: 057.840.409-52

Fonte: Dados da Recuperanda . Assinado 18 de setembro de 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



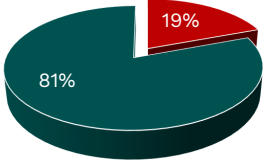
MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS/ COLABORADORES

09

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA: observou-se continuidade da redução do quadro de colaboradores ao longo do segundo semestre de 2025, passando de aproximadamente 127 funcionários em agosto para cerca de 92 em dezembro, principalmente pela diminuição da função de Oficial Eletricista B. Entre novembro e dezembro, contudo, houve pouca movimentação, indicando relativa estabilização do quadro funcional.

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.: observou-se a manutenção do quadro de funcionários praticamente estável durante todo o período analisado, sem alterações relevantes no encerramento de 2025.

FUNÇÃO	ORION					PELEHNSA				
	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ
ANALISTA DE RH	1	1	N Ã O	1	1	1	1	N Ã O		1
ASSISTENTE OPERACIONAL					1	1	1		1	
ALMOXARIFE				1	1	2	2		2	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	1				1	1		1	1
ASSISTENTE DE FROTA				1	1	1	1		1	1
AUX DE LIMPEZA/COPA			D I S P O N I B I L I Z A D O			1	1	D I S P O N I B I L I Z A D O	1	1
AUX DE SERVIÇOS GERAIS	1	1		1	1					
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	1			1					
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	15	16		15	15					
ENCARREGADO B						1	1		1	
LIDER DE PRODUÇÃO	2	2		2	2					
MEIO OFICIAL DE ELETRICISTA						1				
MOTORISTA				1		1	1		1	1
OFI. ELETRICISTA B						115	100		87	85
OFICIAL ELETRICISTA B						1				
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1	1		1						
SUPERVISOR DE OBRAS						1	1			
SUPERVISORA ADMINISTRATIVO	1	1		1	1					
TEC SEG NO TRABALHO						1	1		1	
TOTAL GERAL	23	24	0	23	23	127	110	0	95	91



■ ORION ■ PELEHNSA





FATURAMENTO

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

	2023	2024	2025
JANEIRO	961.167	1.811.107	3.275.635
FEVEREIRO	1.405.635	1.377.196	2.962.900
MARÇO	897.186	1.017.405	2.670.333
ABRIL	907.038	1.430.153	1.808.485
MAIO	1.212.521	1.964.065	1.620.046
JUNHO	646.376	1.181.679	1.737.962
JULHO	1.483.700	1.333.059	1.813.512
AGOSTO	1.009.671	1.359.150	1.862.701
SETEMBRO	1.132.048	1.329.228	1.797.145
OUTUBRO	1.071.576	1.736.753	1.652.545
NOVEMBRO	1.252.016	1.896.392	1.569.867
DEZEMBRO	1.550.513	2.336.859	1.707.983
VALOR TOTAL	13.550.513	18.773.046	24.479.114

Observações:

O faturamento da PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA, em **2023**, o faturamento totalizou R\$ 13,53 milhões, com desempenho relativamente estável ao longo do ano e leve concentração no segundo semestre, destacando-se julho e dezembro.

Em **2024** o faturamento alcançou R\$ 18,77 milhões, evidenciando crescimento relevante em relação a 2023, com maior regularidade mensal e patamar médio superior de receitas.

Em **2025**, o faturamento acumulado da empresa soma R\$ 24,48 milhões, superando os exercícios anteriores. O desempenho evidencia início de ano robusto, com picos relevantes no primeiro trimestre, seguido de manutenção de níveis mensais consistentes até o final do ano.



10





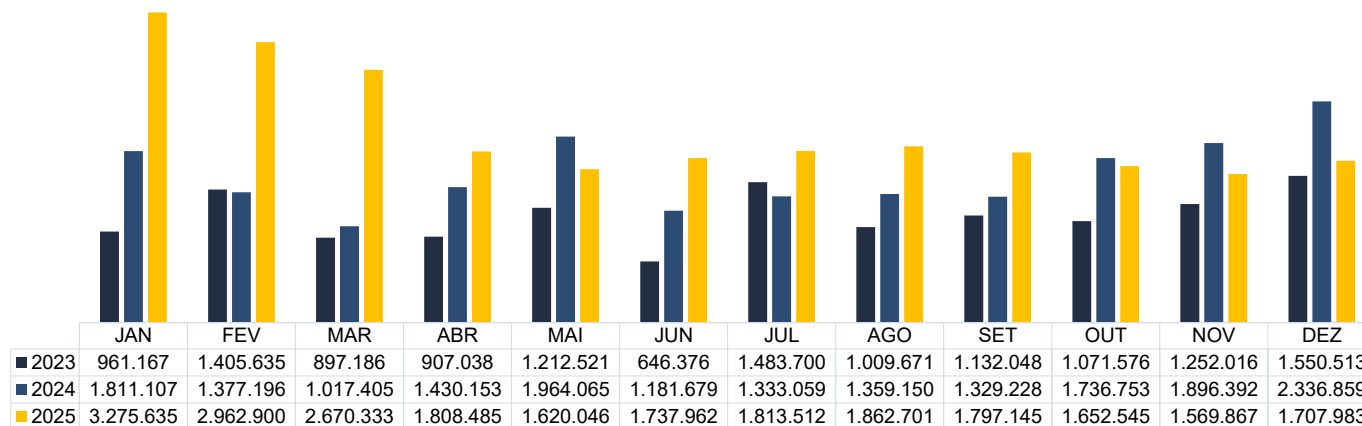
FATURAMENTO 2023 a 2025

11

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

Faturamento Mensal

Período: 2023 a 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



FATURAMENTO 2023 a 2025

12

A análise evolutiva do faturamento da PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA evidencia uma trajetória de crescimento relevante ao longo do período de 2023 a 2025, ainda que com mudanças no ritmo e na distribuição mensal das receitas. Em termos anuais, observa-se um crescimento contínuo e expressivo.

O faturamento total passou de R\$ 13,5 milhões em 2023 para R\$ 18,7 milhões em 2024, representando um aumento aproximado de 38,7%. Em 2025, o total atingiu R\$ 24,4 milhões, indicando nova expansão de cerca de 30,4% em relação ao ano anterior.

Esse movimento demonstra uma evolução consistente da capacidade de geração de receita da empresa ao longo dos três exercícios.

Em 2023, apresenta maior volatilidade mensal, com destaque negativo para junho (R\$ 646 mil) e melhor desempenho em julho e dezembro.

No ano de 2024, há um avanço mais homogêneo, com crescimento relevante em praticamente todos os meses, especialmente no último trimestre, quando se concentram os maiores faturamentos do ano, com destaque para dezembro (R\$ 2,33 milhões).

Já em 2025, verifica-se uma mudança no perfil de geração de receita. O início do ano apresenta forte expansão, com janeiro (R\$ 3,27 milhões) e fevereiro (R\$ 2,96 milhões) como os maiores valores de toda a série analisada, indicando um pico relevante no primeiro trimestre.





FATURAMENTO 2023 a 2025

13

Ao longo dos meses seguintes, há certa estabilização nos níveis de faturamento, mantendo-se, ainda assim, em patamares superiores aos anos anteriores, porém, sem repetir os picos iniciais.

Observa-se uma relativa estabilidade entre abril e dezembro, com receitas mensais girando majoritariamente entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 1,8 milhão.

Em geral, a evolução demonstra:

- i. Crescimento estrutural da receita ao longo dos anos;
- ii. Ganho de escala operacional entre 2023 e 2024;
- iii. Aceleração expressiva no início de 2025, seguida de estabilização em níveis elevados;
- iv. Redução da sazonalidade mais acentuada observada em 2023, com maior consistência mensal nos anos seguintes;

A Recuperanda PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA apresenta trajetória de expansão consistente do faturamento, com indícios de consolidação operacional em 2025, ainda que com menor intensidade de crescimento ao longo do ano após um início bastante aquecido.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



FATURAMENTO

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

	2023	2024	2025
JANEIRO	4.132.195	4.945.512	2.152.324
FEVEREIRO	2.286.063	2.656.441	2.967.580
MARÇO	3.854.812	2.874.975	2.065.626
ABRIL	1.332.319	5.672.059	2.267.309
MAIO	1.675.803	5.192.834	747.675
JUNHO	5.398.717	2.424.393	2.979.869
JULHO	4.103.500	9.461.065	1.267.232
AGOSTO	6.9701.94	6.512.479	396.402
SETEMBRO	3.897.582	2.773.046	794.623
OUTUBRO	5.304.021	4.815.911	1.653.967
NOVEMBRO	7.656.840	4.303.099	196.915
DEZEMBRO	2.782.169	13.714.648	693.846
VALOR TOTAL	49.394.212	65.346.461	18.203.369

14

Observações:

O faturamento da Recuperanda, em **2023**, totalizou R\$ 49,4 milhões, com oscilações ao longo do ano, refletindo a natureza contratual e a concentração de receitas em determinados períodos.

Em **2024**, encerrou com R\$ 65,3 milhões, representando crescimento de 32% em relação a 2023, com picos relevantes em julho (R\$ 9,46 mi) e dezembro (R\$ 13,71 mi).

Em **2025**, o faturamento acumulado é de R\$ 18,20 milhões, frente R\$ 65,35 milhões em 2024, retração aproximada de 51,3%.

O desempenho de 2025 permanece abaixo do padrão histórico, com quedas mais acentuadas ao longo do ano, apesar de leve recuperação em alguns meses.

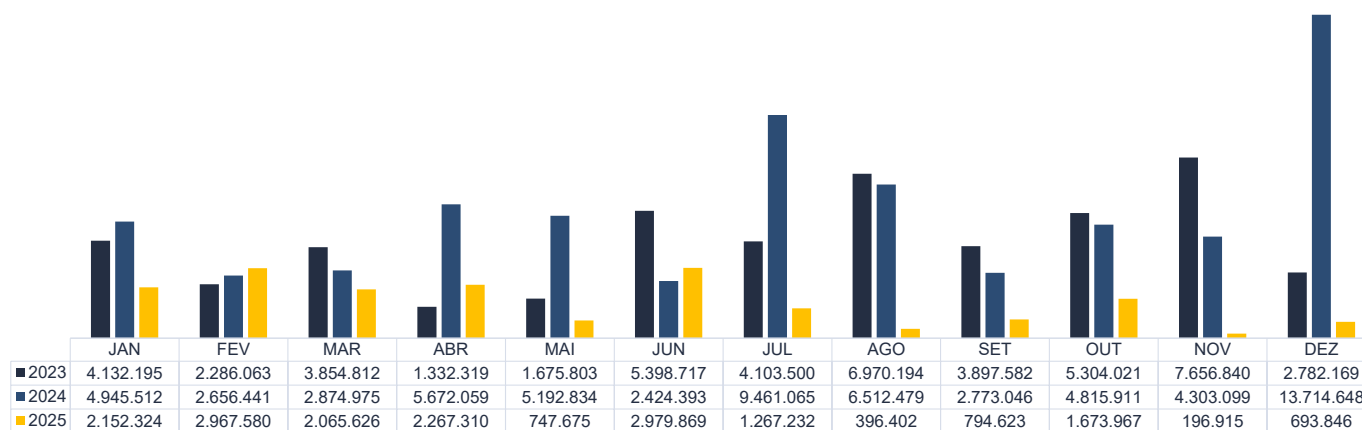




FATURAMENTO 2023 a 2025

15

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A. Faturamento Mensal período: 2023 a 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



FATURAMENTO 2023 a 2025

16

A análise evolutiva do faturamento da ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A. evidencia um ciclo de crescimento relevante entre 2023 e 2024, seguido por retração significativa em 2025.

O faturamento evoluiu de R\$ 49,3 milhões em 2023 para R\$ 65,3 milhões em 2024, representando um crescimento aproximado de 32,3%, indicando expansão das operações. Em 2025, o faturamento total recua para R\$ 18,2 milhões, o que representa uma redução expressiva de aproximadamente 72,1% em relação ao ano anterior, demonstrando mudança relevante no volume de receitas.

Na análise mensal, o ano de 2023 apresenta oscilações, com picos em junho (R\$ 5,39 milhões), agosto (R\$ 6,97 milhões) e novembro (R\$ 7,65 milhões), intercalados com meses de menor desempenho, como abril e maio.

Em 2024, observa-se maior amplitude nas variações, com elevação dos níveis de faturamento em diversos períodos, destacando-se abril (R\$ 5,67 milhões), maio (R\$ 5,19 milhões), julho (R\$ 9,46 milhões) e, principalmente, dezembro (R\$ 13,7 milhões), o maior valor de toda a série, impactando significativamente o resultado anual.

Em 2025, verifica-se uma inflexão no comportamento das receitas. O início do ano apresenta valores mais moderados, com destaque para fevereiro (R\$ 2,96 milhões) e junho (R\$ 2,97 milhões). Entretanto, ao longo dos meses, observa-se redução mais acentuada, com diversos períodos registrando faturamentos significativamente inferiores, como agosto (R\$ 396 mil), novembro (R\$ 196 mil) e dezembro (R\$ 693 mil).





FATURAMENTO 2023 a 2025

17

Ainda que ocorram variações pontuais, o padrão predominante ao longo do ano é de manutenção em níveis reduzidos quando comparados aos exercícios anteriores.

Em geral, a análise evolutiva evidencia:

- i. Crescimento relevante entre 2023 e 2024;
- ii. Elevada volatilidade mensal ao longo de todo o período analisado;
- iii. Concentração de receitas em meses específicos, especialmente em 2024;
- iv. Pico atípico em dezembro de 2024, com impacto significativo no resultado anual;
- v. Queda expressiva em 2025, com redução do volume de faturamento e maior incidência de meses com receitas reduzidas;

A Recuperanda apresentou expansão até 2024, seguida por uma retração acentuada em 2025, mantendo um padrão de variação mensal significativo ao longo de todo o período.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

18

Oportuno destacar que as Recuperandas são responsáveis pelo fornecimento das informações acerca das suas atividades contempladas neste Relatório, inclusive sob a pena do artigo 171 da Lei 11.101/2005¹.

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos), permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização.

A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

19

A fundamentação legal se encontra na Lei 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). O art. 176 estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC n.º 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.

'Art. 171 da Lei nº 11.101/2005: "Art. 171. Sonegar ou omitir informações ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o fim de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa."



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO
CONTÁBIL
E PATRIMONIAL
ATIVO E PASSIVO

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

20

ATIVO	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ	AV %	AH % mês anterior
Circulante							
Caixa	4.020	4.020	4.020	4.020	4.020	0,02%	0,00%
Bancos	25	3.897	38.828	872	2.449	0,01%	180,63%
Aplicações	885	885	985	1.085	1.085	0,00%	0,00%
Duplicatas a receber	7.957.377	7.739.278	7.627.066	7.630.670	8.033.004	33,38%	5,27%
Adiantamentos Funcionários	-	-	-	66.093	7.907	0,03%	-88,04%
Adiantamentos Fornecedores	-	-	536.830	906.815	1.566.909	6,51%	72,79%
Tributos a Recuperar	1.039.356	1.084.285	1.367.661	1.292.129	1.332.671	5,54%	3,14%
Outros Créditos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Total do Ativo Circulante	9.001.664	8.832.364	9.575.391	9.901.685	10.948.044	45,50%	10,57%
Não Circulante							
Participação em Out. Sociedades	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4,16%	0,00%
Outros Investimentos	5.286	5.286	5.366	5.386	5.386	0,02%	0,00%
Bens em Operação	11.750.794	11.750.794	11.750.794	11.768.094	11.768.094	48,90%	0,00%
Imobilizado em Andamento	2.434.254	2.434.254	2.434.254	2.434.254	2.434.254	10,12%	0,00%
Computadores e Periféricos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	- 1.464.047	- 1.621.017	- 1.777.987	- 1.935.101	- 2.092.215	-8,69%	8,12%
Total do Ativo Não Circulante	13.726.288	13.569.318	13.412.428	13.272.634	13.115.520	54,50%	-1,18%
Total do Ativo	22.727.952	22.401.683	22.987.819	23.174.319	24.063.565	100,00%	3,84%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

21

A análise do Ativo da PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA demonstra crescimento patrimonial ao longo do período de agosto a dezembro de 2025, com o Ativo Total encerrando dezembro em aproximadamente R\$ 24,1 milhões, representando crescimento de 3,84% em relação ao mês anterior. A estrutura patrimonial permanece fortemente concentrada em duplicatas a receber e ativos imobilizados, que representam a maior parcela do ativo da companhia.

No **Ativo Circulante**, o principal destaque é a conta “Duplicatas a Receber”, que encerrou dezembro em aproximadamente R\$ 8 milhões, equivalente a 33,38% do ativo total, apresentando crescimento de 5,27% em relação a novembro.

Outro ponto relevante se refere aos “Adiantamentos a Fornecedores”, que apresentaram crescimento expressivo, saindo de saldo inexistente para aproximadamente R\$ 1,6 milhão em dezembro, com aumento de 72,79% no último mês analisado. A evolução acelerada do saldo exige validação documental, análise da composição dos adiantamentos e verificação da efetiva realização financeira.

A conta “Tributos a Recuperar” encerrou dezembro em aproximadamente R\$ 1,3 milhão, mantendo crescimento ao longo do período. Apesar da estabilidade, o volume relevante de créditos tributários requer análise da recuperabilidade e da possibilidade efetiva de compensação futura.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

22

Nas disponibilidades, observou-se manutenção constante do saldo de Caixa em aproximadamente R\$ 4 mil durante todo o período analisado, sem qualquer movimentação, situação que pode indicar saldo contábil sem atualização ou sem efetiva correspondência financeira. As contas bancárias e aplicações financeiras permaneceram com valores pouco relevantes dentro da estrutura patrimonial.

No **Ativo Não Circulante**, destaca-se a forte concentração em “Bens em Operação”, que totalizou aproximadamente R\$ 11,8 milhões, representando 48,90% do ativo total. O “Imobilizado em Andamento” permaneceu estável em aproximadamente R\$ 2,4 milhões durante todo o período, sem movimentações, situação que merece atenção. A conta “Participação em Outras Sociedades” permaneceu constante em aproximadamente R\$ 1 milhão, sem alterações ao longo do período analisado, requerendo análise periódica da equivalência patrimonial e recuperabilidade do investimento. A Depreciação Acumulada atingiu aproximadamente R\$ 2,1 milhões em dezembro, demonstrando reconhecimento contínuo das despesas de depreciação.

A análise evidencia fragilidades relacionadas à ausência de movimentação em contas relevantes, crescimento acelerado de adiantamentos, divergências na carteira de clientes, manutenção de saldo fixo em caixa, concentração em contas a receber e ativos imobilizados, recuperabilidade de tributos, investimentos e ativos. Esses fatores reforçam a necessidade de revisão das conciliações contábeis, validação documental dos saldos e fortalecimento dos controles patrimoniais da empresa.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

23

CONTA ATIVO	DESCRIÇÃO	BALANCETE	EXTRATO	NOTA
Caixa	Caixa	4.020,32	-	(a)
Banco Cora 3504089-9	Conta Corrente	2.325,82	2.325,82	(b)
Banco Flow 405922-6	Conta Corrente	18,46	-	(a)
Banco Itaú 98885-5	Conta Corrente	0,01	1,00	(c)
Banco Itaú s/a	Conta Corrente	15,42	14,48	(c)
Banco Sicredi 08903-4	Conta Corrente	18,73	18,73	(b)
Sicoob – Sistema de Coop. 70.504-7	Conta Corrente	-	0,00	(b)
Artta S.A 22790173-2	Conta Corrente	70,00	70,00	(b)
Banco do Brasil s/a	Aplicações	84,73	-	(a)
Banco Sicredi	Aplicações	1.000,00	-	(a)
Total		7.553,49	2.430,03	

CONTA PASSIVO	DESCRIÇÃO	BALANCETE	EXTRATO	NOTA
Banco Sicoob	Conta Corrente	8.000,00	8.000,00	(a)
Total		8.000,00	8.000,00	

- (a) Não disponibilizado extrato.
(b) Disponibilizado extrato, confere.
(c) Disponibilizado extrato, informação não confere.

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

24

As disponibilidades da empresa PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA estão classificadas em Caixa e Equivalentes de Caixa, Depósitos Bancários à Vista e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata. Também foi identificado saldo em conta corrente registrado no passivo, decorrente de conta bancária com saldo negativo.

A análise evidencia fragilidades relevantes nos controles de conciliação bancária e na validação dos saldos registrados contabilmente. O ativo apresenta saldo total de R\$ 7.553,49, enquanto os extratos e documentos apresentados suportam apenas R\$ 2.430,03, resultando em divergência de R\$ 5.123,46.

O principal ponto de atenção refere-se à conta “Caixa”, registrada no montante de R\$ 4.020,32 sem apresentação de documentação comprobatória, como boletim de caixa, termo de conferência física ou controle equivalente, impossibilitando a validação da existência efetiva do numerário.

No tocante às contas bancárias, verificou-se conciliação regular nas contas Banco Cora, Banco Sicredi, Sicoob – Sistema de Cooperação e Artta S.A., cujos saldos contábeis correspondem aos extratos apresentados.

Foram identificadas inconsistências em determinadas contas bancárias, indicando ausência de conciliação adequada. O Banco Flow apresenta saldo contábil de R\$ 18,46, embora o extrato bancário demonstre saldo zerado, sugerindo lançamento pendente de baixa ou saldo residual indevido.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

25

Já o Banco Itaú S/A apresenta divergência entre o saldo contabilizado de R\$ 15,42 e o saldo constante no extrato de R\$ 14,48, indicando diferença de conciliação. Também foi observada divergência na conta Banco Itaú 98885-5, cujo balancete registra R\$ 0,01 frente ao saldo de R\$ 1,00 no extrato.

Foram, ainda, identificadas aplicações financeiras registradas contabilmente sem a correspondente documentação de suporte. O Banco do Brasil apresenta aplicação contabilizada de R\$ 84,73 e o Banco Sicredi de R\$ 1.000,00, sem apresentação dos respectivos extratos ou comprovantes, comprometendo a confiabilidade dos saldos registrados.

Consta no passivo saldo de R\$ 8.000,00 referente à conta Banco Sicoob com saldo negativo, devidamente suportado pelo extrato bancário. Contudo, recomenda-se avaliação quanto à adequada classificação contábil da obrigação financeira, conforme sua natureza e exigibilidade.

A análise demonstra deficiência nos procedimentos de controle interno e conciliação das disponibilidades, especialmente quanto à ausência de documentação comprobatória, divergências entre registros contábeis e extratos bancários, bem como insuficiência de evidências para validação integral dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

26

CLIENTES	CURVA ABC CLIENTES (R\$)	VALOR BALANCETE (R\$)	DIFERENÇA
COPEL DISTRIBUICAO S.A.	1.652.354,67	7.898.071,03	- 6.245.716,36
ABEL ALBERTO ANDREAS	-	26.950,00	- 26.950,00
AJP CONSTRUTORA E INCORPORADORA	-	7.395,75	- 7.395,75
NITIO CONSTRUÇOES E ARQUITETURA LTDA	55.628,00	54.515,44	1.112,56
SILICON EMPREENDIMENTO BENTO 246 SPE	-	46.071,86	- 46.071,86
TOTAL	1.707.982,67	8.033.004,08	- 6.325.021,41

A análise da Curva ABC de Clientes da PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA referente a dezembro de 2025 evidencia inconsistências relevantes entre os relatórios gerenciais e os saldos registrados no balancete contábil. O total apresentado na Curva ABC corresponde a R\$ 1.707.982,67, enquanto o balancete registra saldo de clientes de R\$ 8.033.004,08, gerando diferença expressiva de R\$ 6.325.021,41. Essa divergência demonstra fragilidade na conciliação entre as informações gerenciais e contábeis da carteira de clientes.

A principal inconsistência está relacionada à COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A., que apresenta saldo de R\$ 1.652.354,67 na Curva ABC e R\$ 7.898.071,03 no balancete, resultando em diferença de R\$ 6.245.716,36. A divergência é extremamente relevante e representa praticamente a totalidade da diferença apurada entre os relatórios, indicando possível falha de integração sistêmica, critérios distintos de apuração, ausência de atualização da Curva ABC ou inconsistências na composição da carteira de recebíveis.

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

27

Também foram identificados clientes registrados contabilmente, mas ausentes da Curva ABC, como Abel Alberto Andreas (R\$ 26.950,00), AJP Construtora e Incorporadora (R\$ 7.395,75) e Silicon Empreendimento Bento 246 SPE (R\$ 46.071,86). A ausência desses clientes no relatório gerencial demonstra possível omissão de títulos, falha nos filtros de extração ou utilização de bases divergentes entre os controles contábeis e gerenciais.

O cliente Nitio Construções e Arquitetura Ltda apresentou a menor divergência identificada, com saldo de R\$ 55.628,00 na Curva ABC e R\$ 54.515,44 no balancete, gerando diferença de R\$ 1.112,56. Apesar de menos relevante, a diferença demonstra que ainda existem inconsistências de conciliação entre os relatórios analisados.

A análise evidencia deficiência nos procedimentos de validação e conciliação da carteira de clientes, comprometendo a confiabilidade das informações utilizadas para análise de concentração, risco de crédito e gestão financeira. O elevado grau de concentração financeira relacionado à Copel Distribuição S.A., que representa parcela substancial da carteira de clientes, demanda atenção .

Há necessidade de se proceder a realização de conciliação detalhada entre a Curva ABC e os saldos contábeis do contas a receber, com validação individual dos títulos em aberto, revisão dos critérios de composição do relatório gerencial e análise das integrações sistêmicas utilizadas na geração das informações.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

28

PASSIVO	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ	AV %	AH % mês anterior
Circulante							
Fornecedores	1.381.623	1.411.271	1.521.767	1.650.567	1.732.332	7,20%	4,95%
Empréstimos e Financiamentos	542.887	4.224.477	4.224.477	4.224.477	4.224.477	17,56%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	2.162.476	1.998.780	2.393.988	2.637.553	2.673.839	11,11%	1,38%
Obrigações Tributárias	1.541.613	1.679.094	1.709.862	1.950.528	2.106.680	8,75%	8,01%
Outras Obrigações	7.942	2.561	81.116	185.842	847.368	3,52%	355,96%
Total Circulante	5.636.542	9.316.183	9.931.210	10.648.967	11.584.695	48,14%	8,79%
Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	8.212.669	8.478.215	8.478.215	8.478.215	8.478.215	35,23%	0,00%
Parcelamentos Tributários	163.256	163.256	163.256	163.256	163.256	0,68%	0,00%
Participação Col. e Controladas	251.088	63.450	(118.123)	(167.284)	127.470	0,53%	-176,20%
Total do Passivo Não Circulante	8.627.013	8.704.921	8.523.348	8.474.187	8.768.941	36,44%	3,48%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	2.900.000	2.900.000	2.900.000	2.900.000	2.900.000	12,05%	0,00%
Reserva de Lucros	3.982.270	3.982.270	3.982.270	3.982.270	3.982.270	16,55%	0,00%
Lucros e Prejuízos Acumulados	5.151.901					0,00%	0,00%
Lucros e Prejuízos do Exercício	(3.569.774)	(2.501.691)	(2.349.009)	(2.831.104)	(3.172.342)	-13,18%	12,05%
Total Patrimônio Líquido	8.464.396	4.380.578	4.533.261	4.051.166	3.709.928	15,42%	-8,42%
Passivo	22.727.952	22.401.683	22.987.819	23.174.319	24.063.565	100,00%	3,84%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

29

A análise do **Passivo** da Recuperanda PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA, referente ao período de agosto a dezembro de 2025, demonstra crescimento contínuo das obrigações da companhia, acompanhado de deterioração do Patrimônio Líquido e aumento da dependência de capital de terceiros.

O Passivo Total encerrou dezembro em aproximadamente R\$ 24,1 milhões, representando crescimento de 3,84% em relação ao mês anterior. O Passivo Circulante totalizou aproximadamente R\$ 11,6 milhões em dezembro, representando 48,14% do passivo total, com crescimento de 8,79% em relação a novembro. O aumento foi impulsionado principalmente pelas obrigações operacionais, tributárias e pela elevação expressiva da conta “Outras Obrigações”.

A conta “Fornecedores” encerrou dezembro em aproximadamente R\$ 1,7 milhão, mantendo crescimento gradual ao longo do período analisado. Embora o aumento seja moderado, o comportamento demonstra ampliação das obrigações operacionais e possível maior dependência de prazo junto a fornecedores.

Os “Empréstimos e Financiamentos” no circulante apresentaram crescimento abrupto entre agosto e setembro, saindo de aproximadamente R\$ 543 mil para R\$ 4,2 milhões, permanecendo sem alteração até dezembro. A estabilidade do saldo após crescimento expressivo merece atenção, pois pode indicar ausência de amortizações, renegociações de curto prazo ou reclassificações não realizadas. Somados aos financiamentos de longo prazo, a companhia encerrou dezembro com aproximadamente R\$ 12,7 milhões em obrigações financeiras, demonstrando elevado grau de alavancagem financeira.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

30

As “Obrigações Trabalhistas” encerraram dezembro em aproximadamente R\$ 2,7 milhões, apresentando crescimento contínuo ao longo dos meses. O comportamento indica aumento relevante dos passivos relacionados à folha de pagamento, encargos sociais e obrigações trabalhistas, exigindo atenção quanto à capacidade de liquidação e regularidade dos recolhimentos.

As “Obrigações Tributárias” também apresentaram crescimento consistente, encerrando dezembro em aproximadamente R\$ 2,1 milhões. A evolução contínua da conta pode indicar acúmulo de tributos a recolher, aumento da carga operacional ou possível postergação de pagamentos fiscais, situação que exige acompanhamento devido aos riscos de autuações, multas e encargos financeiros.

O principal ponto de atenção no Passivo Circulante refere-se à conta “Outras Obrigações”, que apresentou crescimento extremamente elevado, passando de aproximadamente R\$ 8 mil em agosto para cerca de R\$ 847 mil em dezembro, com aumento de 355,96% apenas no último mês analisado. A evolução significativa do saldo demonstra necessidade de análise detalhada da composição da conta, documentação suporte e natureza das obrigações registradas.

No Passivo Não Circulante, os “Empréstimos e Financiamentos” permaneceram estáveis em aproximadamente R\$ 8,5 milhões, representando 35,23% do passivo total. O elevado volume de endividamento de longo prazo reforça a dependência financeira da empresa em relação a capital de terceiros e aumenta a necessidade de geração operacional de caixa para cumprimento das obrigações futuras.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

31

Os “Parcelamentos Tributários” mantiveram estabilidade em aproximadamente R\$ 163 mil, sem movimentações relevantes no período. Apesar do valor não ser material frente ao passivo total, a existência de parcelamentos fiscais evidencia histórico de renegociação tributária.

A conta “Participação Coligadas e Controladas” apresentou comportamento atípico ao longo do período, alternando saldos positivos e negativos, encerrando dezembro em aproximadamente R\$ 127 mil após registrar valores negativos em meses anteriores. A oscilação relevante pode ser decorrente de inconsistências de contabilização, reconhecimento por equivalência patrimonial ou ausência de estabilidade nos critérios utilizados para registro da participação societária, necessitando de análise mais aprofundada.

O Patrimônio Líquido apresentou impacto significativo ao longo do período, encerrando dezembro em aproximadamente R\$ 3,7 milhões, representando apenas 15,42% da estrutura patrimonial da empresa.

A conta “Lucros e Prejuízos do Exercício” encerrou dezembro com saldo negativo de aproximadamente R\$ 3,2 milhões, demonstrando problemas do resultado operacional e impacto direto sobre a solvência patrimonial da empresa.

O Capital Social e a Reserva de Lucros permaneceram estáveis, em aproximadamente R\$ 2,9 milhões e R\$ 4 milhões, respectivamente, mas a recorrência de prejuízos vêm reduzindo progressivamente a capacidade patrimonial da empresa.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

32

A redução do patrimônio líquido, associada ao elevado nível de endividamento financeiro, demonstra aumento do risco financeiro e maior pressão sobre a liquidez da empresa.

A análise evidencia fragilidades relevantes na estrutura de capital, especialmente relacionadas ao elevado endividamento financeiro, crescimento contínuo das obrigações trabalhistas e tributárias, aumento expressivo de contas genéricas no passivo circulante e decomposição do patrimônio líquido em razão dos prejuízos recorrentes.

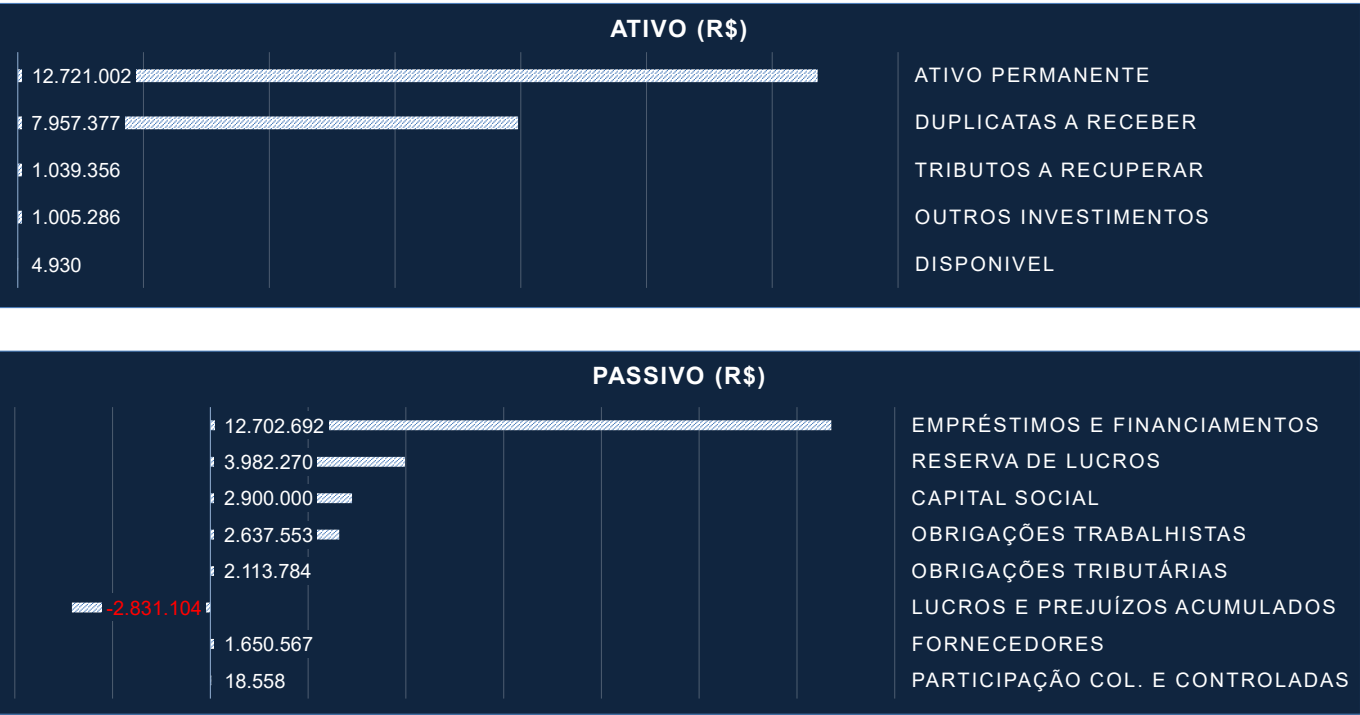
Merecem atenção as oscilações inconsistentes na conta de participações societárias e a ausência de amortização perceptível das obrigações financeiras de curto prazo.

Uma revisão detalhada das obrigações classificadas em “Outras Obrigações”, validação da composição dos financiamentos bancários, análise da capacidade de liquidez e solvência da companhia, acompanhamento dos passivos trabalhistas e tributários, além de avaliação da continuidade operacional frente ao cenário de prejuízos recorrentes e elevado grau de alavancagem financeira, se faz pertinente.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB

COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL TDA.
REF: DEZEMBRO/25



Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA

34

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ
(+) Receita Operacional Bruta	17.751.573	19.548.718	17.751.573	19.548.718	21.256.701
Receitas de Serviços MI	17.751.573	19.548.718	17.751.573	19.548.718	21.256.701
(-) Deduções Sobre Venda	(2.141.464)	(2.374.266)	(2.141.464)	(2.374.266)	(2.593.806)
(-) Imposto de Serviços MI	(2.141.464)	(2.374.266)	(2.141.464)	(2.374.266)	(2.593.806)
(-) Devoluções					
(=) Receitas Operacionais Líquidas	15.610.109	17.174.453	15.610.109	17.174.453	18.662.895
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(9.940.336)	(14.254.722)	(9.940.336)	(14.254.722)	(14.314.942)
(-) Custos de Serviços Prestados Indiretos	(4.451.128)	(4.560.210)	(4.451.128)	(4.560.210)	(4.620.429)
(-) Custos de Serviços Prestados Diretos	(5.489.208)	(9.694.513)	(5.489.208)	(9.694.513)	(9.694.513)
(=) Lucro Operacional Bruto	5.669.773	2.919.730	5.669.773	2.919.730	4.347.953
% Margem Operacional Bruta	31,94 %	14,94 %	31,94 %	14,94 %	20,45 %
(-) Despesas Operacionais	(5.733.641)	(3.518.425)	(5.733.641)	(3.518.425)	(5.287.885)
(-) Despesas C/ Pessoal	(3.051.272)	-	(3.051.272)	-	(1.334.128)
(-) Depreciação	(1.255.759)	(1.540.729)	(1.255.759)	(1.540.729)	(1.697.843)
(-) Despesas Gerais	(1.252.682)	(1.399.746)	(1.252.682)	(1.399.746)	(1.670.620)
(-) Despesas Tributárias	(3.548)	(3.625)	(3.548)	(3.625)	(4.881)
(-) Despesas Financeiras	(170.379)	(574.326)	(170.379)	(574.326)	(580.413)
(+) Encerramento do Exercício			-	-	-
(=) Lucro Operacional	(63.867)	(598.695)	(63.867)	(598.695)	(939.932)
% Lucro Operacional	-0,41 %	-3,49 %	-0,41 %	-3,49 %	-5,04 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	217.015	256.956	217.015	256.956	256.956
(+/-) Resultado Financeiro	4	4	4	4	4
(+/-) Resultado Não Operacional	217.011	256.952	217.011	256.952	256.952
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	153.148	(341.739)	153.148	(341.739)	(682.976)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	153.148	(341.739)	153.148	(341.739)	(682.976)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

35

A análise da DRE da Recuperanda PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA, referente a dezembro de 2025, demonstra que apesar do crescimento da receita operacional, a companhia manteve redução relevante da rentabilidade e encerrou o período com prejuízo líquido significativo.

A Receita Operacional Bruta atingiu aproximadamente R\$ 21,3 milhões, enquanto a Receita Líquida encerrou o mês em cerca de R\$ 18,7 milhões, refletindo crescimento operacional da empresa.

Os custos dos serviços prestados permaneceram elevados, totalizando aproximadamente R\$ 14,3 milhões, consumindo grande parte da receita líquida e reduzindo significativamente a capacidade de geração de margem. Como consequência, o Lucro Operacional Bruto foi de aproximadamente R\$ 4,3 milhões, com margem bruta de 20,45%, percentual inferior aos melhores níveis observados ao longo do período analisado.

As despesas operacionais também permaneceram elevadas, encerrando dezembro em aproximadamente R\$ 5,3 milhões, com destaque para despesas com pessoal, depreciação, despesas gerais e despesas financeiras. A despesa financeira, próxima de R\$ 580 mil, demonstra impacto relevante do elevado nível de endividamento da companhia identificado anteriormente na análise do passivo.

Em razão da combinação entre custos elevados, despesas operacionais relevantes e pressão financeira, a empresa apresentou prejuízo operacional de aproximadamente R\$ 940 mil em dezembro, equivalente à margem operacional negativa de 5,04%.





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Mesmo com resultado não operacional positivo de cerca de R\$ 257 mil, a empresa encerrou o mês com prejuízo líquido aproximado de R\$ 683 mil.

A análise evidencia inconsistências importantes na DRE, especialmente pela repetição exata de receitas, custos e despesas em alguns meses anteriores, sugerindo possível replicação de saldos, eventuais falhas de fechamento contábil ou ausência de atualização mensal adequada das informações.

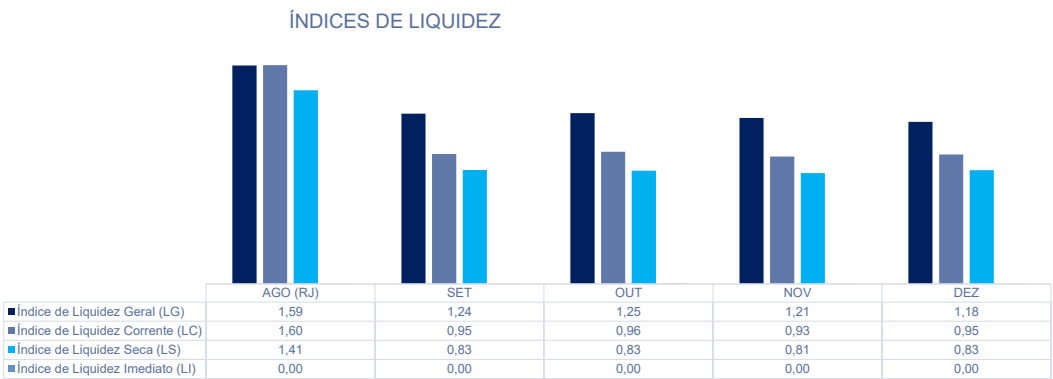
Foram identificadas oscilações relevantes nas margens operacionais e inconsistências no reconhecimento das despesas com pessoal, inclusive com ausência de registros em determinados períodos.

A análise do mês de dezembro de 2025, demonstra que a Recuperanda mantém crescimento de faturamento, porém, com estrutura operacional pressionada por custos elevados, despesas financeiras relevantes e baixa capacidade de conversão da receita em resultado positivo.

O cenário conduz à necessidade de revisão dos controles de fechamento contábil, da composição dos custos operacionais e da estrutura financeira da companhia, diante da recorrência de prejuízos e da redução das margens operacionais.



Os índices de liquidez são indicadores financeiros que demonstram a saúde financeira da empresa. No caso de Recuperação Judicial, servem para nortear o planejamento financeiro de curto e longo prazo.



- (LG) LIQUIDEZ GERAL: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no Longo Prazo. Ideal superior a 1.
- (LC) LIQUIDEZ CORRENTE: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no curto prazo. Ideal superior a 1.
- (LS) LIQUIDEZ SECA: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no curto prazo sem utilizar estoques. Ideal superior a 1.
- (LI) LIQUIDEZ IMEDIATA: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações de forma imediata. Ideal superior a 1





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A análise dos índices de liquidez, considerando agosto de 2025 como base (pedido de Recuperação Judicial) e sua evolução até dezembro de 2025, demonstra redução gradual da capacidade de liquidação das obrigações pelas Recuperandas, especialmente no curto prazo, acompanhada de maior pressão sobre o capital de giro e diminuição da capacidade financeira da companhia ao longo do período analisado.

O **Índice de Liquidez Geral (LG)** apresentou redução ao longo de 2025, passando de 1,59 em agosto para 1,18 em dezembro. Apesar de permanecer acima de 1,00, indicando capacidade teórica de cobertura das obrigações totais, o comportamento demonstra redução gradual da solvência da companhia e aumento proporcional do endividamento em relação aos ativos realizáveis.

O **Índice de Liquidez Corrente (LC)** caiu de 1,60 para 0,95 no período analisado, permanecendo abaixo de 1,00 desde setembro. O indicador demonstra que os ativos circulantes se tornaram insuficientes para cobertura integral das obrigações de curto prazo, evidenciando maior pressão sobre o capital de giro e dependência de geração operacional de caixa.

O **Índice de Liquidez Seca (LS)** apresentou comportamento semelhante, reduzindo de 1,41 para 0,83. Como esse índice desconsidera ativos de menor liquidez, o resultado evidencia fragilidade financeira mais acentuada na capacidade de liquidação das obrigações circulantes apenas com ativos de maior conversibilidade, reforçando a dependência do recebimento da carteira de clientes.





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

O **Índice de Liquidez Imediata (LI)** permaneceu zerado durante todo o período, demonstrando baixa disponibilidade imediata de recursos financeiros para cobertura das obrigações de curto prazo. O comportamento confirma as fragilidades anteriormente identificadas nas disponibilidades da companhia, especialmente os baixos saldos em caixa e bancos.

Os índices demonstram redução da capacidade de liquidez da Recuperanda ao longo de 2025, principalmente no curto prazo, refletindo aumento da pressão financeira, maior dependência de capital de terceiros e necessidade de controle mais rigoroso do capital de giro e das obrigações operacionais.

Observa-se que a empresa vem apresentando menor capacidade de cobertura das dívidas circulantes com ativos de maior liquidez, cenário que exige acompanhamento contínuo da geração de caixa, da carteira de recebíveis e da evolução do endividamento.

O comportamento dos indicadores também evidencia maior sensibilidade financeira da operação, especialmente diante do crescimento das obrigações financeiras e da recorrência de resultados negativos ao longo do período analisado.

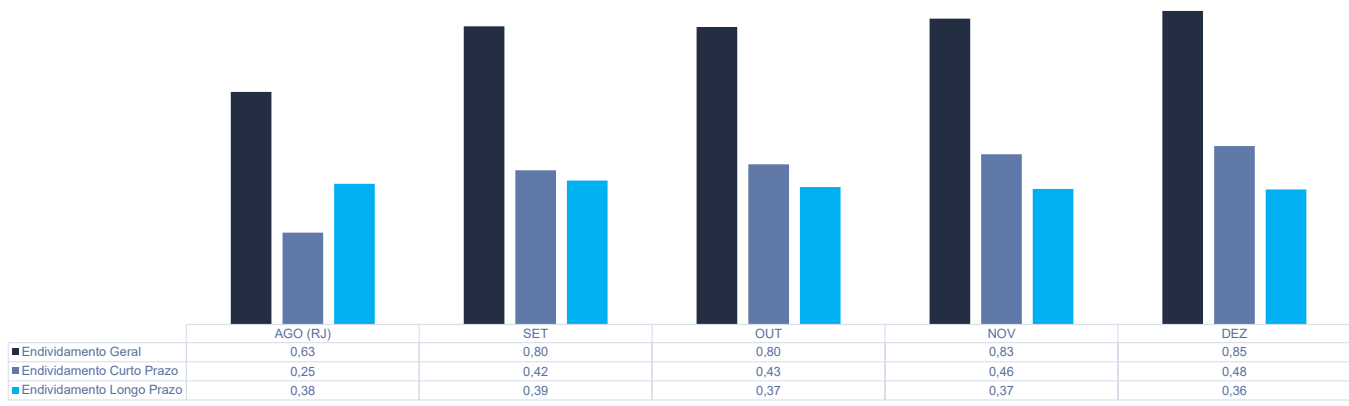




ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

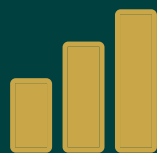
Os índices de endividamento são indicadores financeiros que demonstram a saúde financeira da empresa. No caso de Recuperação Judicial, servem para nortear o planejamento financeiro de curto e longo prazo.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



EG = Endividamento geral, mede a dimensão da dívida total da empresa em comparação ao seu ativo.
EF = Endividamento financeiro, relação entre o que a empresa está devendo a terceiros e o que foi investido pelos acionistas/sócios.
CE C/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total da empresa.
CE L/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de longo prazo e a dívida total da empresa.





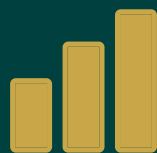
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

A análise dos índices de endividamento, considerando o mês de agosto de 2025 como base (pedido de Recuperação Judicial) e sua evolução até dezembro de 2025, demonstra aumento gradual da alavancagem financeira da Recuperanda, especialmente em relação às obrigações de curto prazo. O comportamento dos indicadores evidencia maior dependência de capital de terceiros, pressão crescente sobre a liquidez e redução da capacidade patrimonial de sustentação das operações ao longo do período analisado.

O **Índice de Endividamento Geral** apresentou crescimento contínuo, passando de 0,63 em agosto para 0,85 em dezembro. O comportamento demonstra aumento da participação de capital de terceiros na estrutura patrimonial da companhia, indicando maior alavancagem financeira e redução proporcional da participação do patrimônio líquido no financiamento das operações. A evolução do indicador reforça o cenário já identificado nas análises patrimoniais, especialmente em razão do crescimento das obrigações financeiras e da redução do patrimônio líquido decorrente dos prejuízos acumulados.

O **Índice de Endividamento de Curto Prazo** também apresentou crescimento relevante, evoluindo de 0,25 em agosto para 0,48 em dezembro. O aumento demonstra maior concentração das obrigações no curto prazo, ampliando a pressão sobre o capital de giro e a necessidade de liquidez operacional para cumprimento dos compromissos financeiros. O comportamento está alinhado ao crescimento observado nas contas de fornecedores, obrigações tributárias, obrigações trabalhistas e financiamentos circulantes.





ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O **Índice de Endividamento de Longo Prazo** permaneceu relativamente estável ao longo do período, oscilando entre 0,36 e 0,39. Apesar da estabilidade, o indicador permanece em patamar relevante, demonstrando manutenção de elevado volume de obrigações financeiras de longo prazo, principalmente relacionadas a empréstimos e financiamentos.

Os índices de endividamento demonstram aumento gradual da dependência de capital de terceiros ao longo de 2025, principalmente no curto prazo. O cenário evidencia maior pressão financeira sobre a companhia, exigindo acompanhamento contínuo da geração de caixa, da evolução do endividamento e da capacidade de sustentação financeira das operações.

Observa-se, também, redução da participação do capital próprio na estrutura patrimonial, reflexo do aumento das obrigações financeiras e da recorrência de prejuízos ao longo do período analisado.

O crescimento do endividamento de curto prazo amplia a necessidade de gestão mais rigorosa do capital de giro e da liquidez operacional, especialmente diante da maior concentração de obrigações circulantes e da dependência da realização dos recebíveis para manutenção do equilíbrio financeiro da empresa.





POSIÇÃO
CONTÁBIL
E PATRIMONIAL
ATIVO E PASSIVO

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

43

ATIVO	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ	AV %	AH % mês anterior
Circulante							
Caixa	453	453	453	453	453	0,00%	0,00%
Bancos	37.568	15.674	42.898	15.799	15.978	0,04%	1,13%
Aplicações	3.120	3.220	3.220	3.220	3.220	0,01%	0,00%
Duplicatas a receber	19.274.529	19.107.168	20.786.837	19.531.934	19.746.324	45,00%	1,10%
Adiantamentos Funcionários	-	-	-	-	30.401	0,07%	0,00%
Adiantamentos Fornecedores	-	-	-	-	391.114	0,89%	0,00%
Estoques	624.628	1.155.117	1.583.048	1.235.377	1.273.096	2,90%	3,05%
Tributos a Recuperar	3.569.485	3.569.258	3.476.706	3.511.567	3.459.370	7,88%	-1,49%
Títulos de Capitalização	14.236	14.236	14.236	14.236	14.236	0,03%	0,00%
Outros Créditos	251.088	63.450	436.641	339.864	229.329	0,52%	-32,52%
Total do Ativo Circulante	23.775.108	23.928.576	26.344.039	24.652.450	25.163.521	57,35%	2,07%
Não Circulante							
Participação em Out. Sociedades	12.042.038	12.042.058	11.924.234	12.042.058	12.042.058	27,44%	0,00%
Terrenos	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000	0,21%	0,00%
Bens em Operação	8.466.560	8.466.560	8.466.560	8.466.560	8.466.560	19,29%	0,00%
Imobilizado em Andamento	549.104	549.104	549.104	549.104	549.104	1,25%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	- 2.257.880	- 2.301.253	- 2.338.899	- 2.387.399	- 2.430.472	-5,54%	1,80%
Intangível	213.958	213.958	213.958	213.958	213.958	0,49%	0,00%
Amortizações (-)	- 213.958	- 213.958	- 213.958	- 213.958	- 213.958	-0,49%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	18.889.821	18.846.468	18.690.999	18.760.322	18.717.250	42,65%	-0,23%
Total do Ativo	42.664.929	42.775.044	45.035.038	43.412.773	43.880.771	100,00%	1,08%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

44

A composição do ativo evidencia elevada concentração no ativo circulante, equivalente a 57,35% do ativo total em dezembro, com predominância absoluta da conta “Duplicatas a Receber”, que isoladamente representa 45,00% do total dos ativos. Esta estrutura patrimonial demonstra forte dependência operacional do ciclo financeiro de clientes, aumentando a exposição da companhia ao risco de inadimplência, alongamento de prazo médio de recebimento e necessidade contínua de capital de giro.

O ativo total tenha apresentou crescimento de 1,08% em dezembro frente ao mês anterior, mas observa-se volatilidade relevante ao longo do período, sobretudo entre setembro e outubro, quando houve incremento expressivo do ativo circulante sem correspondente expansão estrutural do ativo permanente.

A conta Caixa permaneceu integralmente estática em R\$ 453 durante todos os meses analisados. Tecnicamente, essa ausência absoluta de movimentação é um indicativo de possível utilização meramente formal da conta contábil, sugerindo que o numerário físico não é utilizado operacionalmente ou que eventual movimentação financeira está sendo direcionada exclusivamente às contas bancárias.

A conta Bancos apresentou oscilações relevantes entre os meses, variando de R\$ 15.674 para R\$ 42.898 em outubro e retornando ao patamar próximo de R\$ 15 mil nos meses subsequentes. Apesar da baixa representatividade percentual no ativo total (0,04%), o comportamento sugere flutuação intensa de liquidez imediata e possível descasamento entre recebimentos e pagamentos.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

45

A baixa disponibilidade financeira imediata, especialmente quando comparada ao elevado saldo de contas a receber, demonstra dependência do giro operacional para sustentação do caixa. A avaliação das conciliações bancárias e verificação da existência de eventuais restrições financeiras, contas garantidas ou compensações não registradas adequadamente, seria oportuna.

As Aplicações Financeiras se mantiveram praticamente imutáveis, em torno de R\$ 3 mil, sem crescimento relevante ou movimentação compatível com o porte da empresa. Considerando a baixa liquidez imediata demonstrada nas contas bancárias, a inexistência de aplicações mais robustas sugere que a entidade opera com reduzida folga financeira, cenário que pode indicar elevada pressão sobre capital de giro ou utilização intensiva de recursos operacionais.

Duplicatas a Receber constitui o principal ponto de atenção da estrutura patrimonial. O saldo saiu de R\$ 19,27 milhões em agosto para R\$ 20,78 milhões em outubro, encerrando dezembro em R\$ 19,74 milhões. Apesar da relativa estabilidade nominal no encerramento do exercício analisado, o volume absoluto é extremamente elevado frente às disponibilidades financeiras.

A ausência de provisão para perdas esperadas ou provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) explicitada na estrutura apresentada representa potencial distorção contábil. Pelo CPC 48, entidades devem reconhecer perdas esperadas sobre ativos financeiros, especialmente quando há materialidade significativa das contas a receber.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

46

A inexistência de conta redutora pode superavaliar o ativo e o patrimônio líquido, sobretudo em cenários de inadimplência histórica relevante.

Adiantamentos a Funcionários inexistiram até novembro, surgindo em dezembro com saldo de R\$ 30.401. O aparecimento da conta no encerramento do período merece análise específica, principalmente para verificar se os valores decorrem efetivamente de adiantamentos salariais, despesas de viagem ou possíveis classificações transitórias indevidas. A concentração no último mês pode sugerir reclassificações de fechamento ou apropriações temporárias.

A conta Adiantamentos a Fornecedores, inexistente até novembro foi elevada para R\$ 391.114 em dezembro. O crescimento no encerramento do exercício merece atenção especial, pois pode representar pagamentos antecipados vinculados a compras futuras, mas também pode indicar redução forçada de obrigações de fornecedores ou antecipação contábil despesas ainda não incorridas. Há a necessidade de validar contratos, notas fiscais vinculadas, pedidos de compra e efetiva realização econômica subsequente.

Os Estoques apresentaram crescimento expressivo entre agosto e outubro, passando de R\$ 624 mil para R\$ 1,58 milhão, seguido de redução para R\$ 1,27 milhão em dezembro. A oscilação demonstra aumento substancial de imobilização de capital em mercadorias ou insumos ao longo do período. Sob análise operacional, o comportamento pode indicar desaceleração de vendas, compras antecipadas ou problemas de giro.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

47

Considerando que as duplicatas a receber também permaneceram elevadas, existe indicativo simultâneo de aumento de capital em estoque e clientes, situação que pressiona fortemente o capital de giro. Seria oportuno validar critérios de mensuração conforme CPC 16, principalmente no que se refere a obsolescência, perdas, inventários físicos e adequação do custo médio.

Tributos a Recuperar mantiveram saldo elevado e persistentemente acima de R\$ 3,4 milhões durante todo o período, representando 7,88% do ativo total em dezembro. Essa conta revela volume de créditos tributários não compensados ou não realizados financeiramente. A permanência prolongada sem redução substancial pode indicar dificuldade de aproveitamento fiscal, especialmente em tributos indiretos. Há risco de superavaliação patrimonial caso parte desses créditos não possuam expectativas de realização, exigindo eventual provisão para perdas ou baixa contábil.

Os Títulos de Capitalização permaneceram estáticos em R\$ 14.236 durante todo o período, sugerindo ausência de atualização monetária ou resgate.

A conta Outros Créditos apresentou elevada volatilidade, reduzindo de R\$ 251 mil em agosto para R\$ 63 mil em setembro, elevando-se posteriormente para R\$ 436 mil em outubro e encerrando dezembro em R\$ 229 mil. Oscilações dessa magnitude normalmente indicam utilização da conta como grupo transitório de classificações temporárias, prática que reduz transparência contábil e dificulta rastreabilidade dos lançamentos. Tecnicamente, contas genéricas dessa natureza representam ponto clássico de atenção em auditoria.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

48

No ativo não circulante, a conta Participação em Outras Sociedades representa 27,44% do ativo total, mantendo-se próxima de R\$ 12 milhões durante quase todo o período, com pequena redução em outubro.

Pela elevada materialidade, torna-se imprescindível verificar o método de avaliação adotado, trata-se de custo ou equivalência patrimonial. A estabilidade absoluta da conta pode indicar ausência de reconhecimento de equivalência patrimonial, dividendos ou *impairment*. A divergência de outubro, seguida de retorno exato ao saldo anterior, sugere possível reclassificação ou ajuste pontual sem continuidade econômica aparente.

A conta Terrenos permaneceu estática em R\$ 90 mil.

Bens em Operação permaneceram integralmente estáveis em R\$ 8,46 milhões durante todos os meses analisados, indicando ausência de aquisições, baixas ou reclassificações no imobilizado operacional. Simultaneamente, observa-se crescimento contínuo da depreciação acumulada, o que sugere inexistência de renovação da capacidade operacional dos ativos. Esse cenário pode indicar parque operacional envelhecido, necessidade futura de CAPEX ou até risco de defasagem tecnológica.

O Imobilizado em Andamento permaneceu invariável em R\$ 549 mil durante todo o período. A ausência absoluta de movimentação prolongada sem evolução pode indicar obras paralisadas, projetos suspensos ou classificações indevidas.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

49

A Depreciação Acumulada apresentou crescimento contínuo de R\$ 2,25 milhões para R\$ 2,43 milhões, comportamento tecnicamente coerente com o reconhecimento periódico da despesa de depreciação. Considerando que o ativo imobilizado bruto permaneceu completamente estático, o aumento contínuo da depreciação sem renovação do ativo reforça indicativo de envelhecimento operacional.

O Intangível permaneceu constante em R\$ 213.958, enquanto a conta de Amortizações manteve exatamente o mesmo valor negativo durante todo o período, produzindo efeito líquido nulo no balanço. Essa situação sugere que os ativos intangíveis estão integralmente amortizados, porém continuam registrados contabilmente. Há necessidade de avaliar a efetiva existência, utilidade econômica e permanência desses ativos na contabilidade.

Em geral, o balanço evidencia estrutura patrimonial fortemente concentrada em ativos operacionais de realização incerta ou dependente de longo ciclo financeiro, especialmente duplicatas a receber, tributos recuperáveis e participações societárias.

Observa-se baixa liquidez imediata, crescimento pontual de contas transitórias no encerramento do período e possível ausência de provisões relevantes, principalmente PCLD e eventual *impairment* de ativos. Há necessidade de revisão técnica sobre recuperabilidade de créditos, *aging* de clientes, aproveitamento tributário, composição de outros créditos e efetiva realização dos ativos registrados no não circulante.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

CONTA ATIVO	DESCRIÇÃO	BALANCETE	EXTRATO	NOTA
Caixa	Caixa	453,09	-	(a)
Banco Cora – 4271929-6	Conta Corrente	9,84	-	(a)
Banco Flow – Conta 280488-8	Conta Corrente	14.339,39	-	(a)
Banco Flow – Conta 346647-4	Conta Corrente	692,96	-	(a)
Banco Flow 880185-4	Conta Corrente	579,00	-	(a)
Banco Safra S/A	Conta Corrente	2,62	-	(a)
Banco Santander S/A	Conta Corrente	1,10	-	(a)
Banco Sicoob – 74.701-7	Conta Corrente	1,21	-	(a)
Banco Sicoob – 82.766-5	Conta Corrente	14,58	-	(a)
Banco Sicredi – 10569-6	Conta Corrente	0,35	-	(a)
Banco Sicredi – 11380-3	Conta Corrente	1,33	-	(a)
Arrita Soc. De Crédito Direto	Conta Corrente	335,54	-	(a)
Banco do Brasil - Filial	Aplicações	169,53	-	(a)
Banco Safra S/A	Aplicações	421,28	-	(a)
Banco Sicredi	Aplicações	700,00	-	(a)
Banco Sicredi 10569-6	Aplicações	1.028,80	-	(a)
Banco Sicredi 11380-3	Aplicações	900,00	-	(a)
Total		19.650,62	-	

CONTA PASSIVO	DESCRIÇÃO	BALANCETE	EXTRATO	NOTA
Sicoob 110.013	Conta Corrente	20.000,00	-	(a)
Sicoob 14.269	Conta Corrente	4.997,96	-	(a)
NS Technol. em Iluminação Ltda	Conta Corrente	554.634,00	-	(a)
Total		579.631,96	-	

- (a) Não disponibilizado extrato
(b) Disponibilizado extrato, confere
(c) Disponibilizado extrato, informação não confere

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

51

As disponibilidades da Recuperanda estão registradas em contas de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, totalizando R\$ 19.650,62 no ativo. No passivo, foram identificados saldos em contas correntes no montante de R\$ 579.631,96, destacando-se obrigação registrada junto à NS Tecnol. em Iluminação Ltda.

Observa que os extratos bancários disponibilizados para análise se referem apenas aos meses de outubro e novembro, não sendo possível validar integralmente os saldos apresentados no balancete na data-base analisada.

Os valores contabilizados necessitam de maior atenção e conferência por parte da Recuperanda, especialmente quanto à realização de conciliações bancárias, atualização dos controles internos e apresentação de documentação comprobatória que suporte adequadamente os saldos registrados nas demonstrações contábeis.

Observou-se ausência de extratos e documentos de suporte para diversas contas bancárias e aplicações financeiras, circunstância que limita a validação da efetiva existência, liquidez e correta classificação contábil dos saldos apresentados.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

52

Clientes	Valor Balancete (R\$)	Curva ABC Clientes (R\$)	Diferença
CONCESSIONARIA RODOANEL NORTE SPE S.A	455.923,03	455.923,03	-
TERWAN SOLUCOES EM ELETRICIDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL	3.721.545,65	166.078,40	3.555.467,25
24.582.798 MATHEUS COLLETTI	14.735,87	14.735,87	-
GEVANIR ARAUJO DOS SANTOS	10.153,60	10.153,60	-
2D CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	15.834,28	7.835,39	7.998,89
MHP GUEDES	7.046,83	7.046,83	-
ENGIE SOLUCOES CIDADES INTELIGENTES E INFRAESTRUTU	5.339,39	5.339,89	- 0,50
FAMILY ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA	3.943,84	3.943,84	-
F. DA SILVA CHAVES LTDA	7.717,09	3.016,35	4.700,74
JB LIGHT BRASIL LTDA	4.504,26	2.252,13	2.252,13
WORLDCOM COMERCIAL LTDA ME	401,08	200,54	200,54
48 Clientes	15.499.179,03	-	15.499.179,03
TOTAL	19.746.323,95	676.525,87	19.069.798,08

A análise da carteira de clientes evidencia divergência relevante entre os saldos registrados no balancete e os valores apresentados no relatório de Curva ABC de Clientes.

O balancete registra saldo total de R\$ 19.746.323,95, enquanto a Curva ABC apresenta apenas R\$ 676.525,87, resultando em diferença de R\$ 19.069.798,08, indicando ausência de correspondência entre os relatórios disponibilizados. A principal divergência se refere ao cliente TERWAN SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE. Adicionalmente, o grupo denominado “48 Clientes” apresenta saldo de R\$ 15.499.179,03 registrado no balancete sem correspondente detalhamento na Curva ABC, limitando a validação individualizada dos créditos contabilizados.

As inconsistências identificadas demonstram fragilidade nos controles auxiliares da carteira de clientes e indicam necessidade de revisão e conciliação entre os relatórios gerenciais e os registros contábeis, visando assegurar a confiabilidade dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras.

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

53

PASSIVO	AGO (RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ	AV %	AH % mês anterior
Circulante							
Fornecedores	11.987.079	11.900.346	11.910.718	12.042.752	12.085.180	27,54%	0,35%
Empréstimos e Financiamentos	16.019.796	16.116.920	17.112.956	16.257.817	16.344.184	37,25%	0,53%
Obrigações Trabalhistas	34.481	32.066	32.220	31.412	35.993	0,08%	14,58%
Obrigações Previdenciárias	199.506	223.414	252.028	241.093	250.125	0,57%	3,75%
Obrigações Tributárias	1.245.980	1.270.342	1.569.649	1.214.107	1.289.965	2,94%	6,25%
Provisões Trabalhistas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Parcelamentos Tributários	448.491	448.491	448.491	448.491	448.491	1,02%	0,00%
Outras Obrigações	5.000	23.233	410.987	680.624	1.285.017	2,93%	88,80%
Total Circulante	29.940.333	30.014.811	31.737.049	30.916.296	31.738.954	72,33%	2,66%
Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	3.436.562	3.436.255	3.125.275	3.125.275	3.125.275	7,12%	0,00%
Parcelamentos Tributários	796.671	796.671	796.671	796.671	796.671	1,82%	0,00%
Participação Col. e Controladas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	4.233.233	4.232.926	3.921.946	3.921.946	3.921.946	8,94%	0,00%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	1.391.601	1.391.601	1.391.601	1.391.601	1.391.601	3,17%	0,00%
Reserva de Lucros	6.015.979	6.015.979	6.015.979	6.015.979	6.015.979	13,71%	0,00%
Lucros e Prejuízos Acumulados	295.285	295.285	295.285	1.569.251	1.569.251	3,58%	0,00%
Lucros e Prejuízos do Exercício	788.497	824.442	1.673.178	(402.300)	(756.960)	-1,73%	88,16%
Total Patrimônio Líquido	8.491.362	8.527.307	9.376.043	8.574.531	8.219.871	18,73%	-4,14%
Total do Passivo	42.664.929	42.775.044	45.035.038	43.412.773	43.880.771	100,00%	1,08%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

54

A estrutura do passivo da ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A., em dezembro de 2025, demonstra elevada concentração em obrigações de curto prazo, com o passivo circulante representando 72,33% do passivo total, enquanto o patrimônio líquido corresponde a apenas 18,73% da estrutura patrimonial, o que evidencia forte dependência de capital de terceiros, especialmente de instituições financeiras e fornecedores, aumentando a pressão sobre liquidez e fluxo de caixa operacional.

A principal conta do passivo é “Empréstimos e Financiamentos” no circulante, que encerrou dezembro em R\$ 16,34 milhões, equivalentes a 37,25% do passivo total. Somando-se o saldo do não circulante, o endividamento financeiro total atinge aproximadamente R\$ 19,47 milhões, demonstrando elevado grau de alavancagem financeira.

Apesar da relativa estabilidade dos saldos ao longo do período, a concentração relevante no curto prazo indica pressão financeira imediata e possível dependência de renegociações ou rolagem de dívida para manutenção das operações.

A conta Fornecedores apresentou estabilidade relativa, encerrando dezembro em R\$ 12,09 milhões, representando 27,54% do passivo total. O elevado volume operacional sugere forte dependência de crédito comercial como mecanismo de financiamento das atividades.

A manutenção do saldo em patamares elevados, simultaneamente ao crescimento de duplicatas a receber identificado no ativo, demonstra descasamento financeiro entre recebimentos e pagamentos, pressionando o capital de giro da empresa.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

55

As Obrigações Tributárias encerraram dezembro em R\$ 1,29 milhão, após oscilações relevantes ao longo do período, especialmente em outubro. O comportamento pode indicar irregularidade nos recolhimentos fiscais, postergação de pagamentos ou variações operacionais relevantes.

Os Parcelamentos Tributários somam aproximadamente R\$ 1,25 milhão entre circulante e não circulante, evidenciando histórico de inadimplência fiscal ou necessidade prévia de renegociação de débitos tributários.

As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresentaram crescimento moderado em dezembro, embora sem materialidade relevante individualmente. Entretanto, chama atenção a inexistência de saldo em “Provisões Trabalhistas” durante todo o período analisado. Sob perspectiva contábil, a ausência absoluta de provisões pode indicar não reconhecimento de contingências trabalhistas, férias, encargos ou riscos processuais, situação que pode representar subavaliação do passivo, especialmente em empresas com operação contínua e quadro funcional ativo.

A conta “Outras Obrigações” representa um dos principais pontos de atenção da análise. O saldo evoluiu de apenas R\$ 5 mil em agosto para R\$ 1,28 milhão em dezembro, crescimento expressivo e sem detalhamento da composição. O aumento com essa magnitude pode indicar reclassificações contábeis, reconhecimento tardio de obrigações ou utilização de contas genéricas para registros transitórios, reduzindo a transparência das demonstrações financeiras.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

56

No passivo não circulante, observa-se redução dos empréstimos financeiros entre setembro e outubro, seguida de estabilidade até dezembro. O volume total do exigível de longo prazo permanece elevado frente à capacidade patrimonial da companhia. Não há registro de obrigações com controladas ou coligadas, reduzindo exposição a operações *intercompany*.

O patrimônio líquido apresentou redução no encerramento do exercício, após atingir R\$ 9,38 milhões em outubro, encerrou dezembro em R\$ 8,22 milhões, refletindo principalmente o prejuízo acumulado no exercício.

A conta “Lucros e Prejuízos do Exercício” saiu de lucro de R\$ 1,67 milhão em outubro para prejuízo de R\$ 756,9 mil em dezembro, demonstrando redução significativa do resultado operacional no último bimestre. Essa reversão sugere possível reconhecimento concentrado de despesas, ajustes de fechamento ou declínio operacional relevante no encerramento do exercício.

Apesar da empresa ainda apresentar patrimônio líquido positivo, a redução observada, combinada ao elevado endividamento financeiro e forte dependência de capital de terceiros, reduz a margem de segurança patrimonial e aumenta a exposição ao risco financeiro.

O índice de participação de capital de terceiros permanece elevado, com predominância de obrigações de curto prazo sobre a estrutura de financiamento.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

57

A análise do passivo evidencia estrutura financeira pressionada pelo elevado nível de endividamento bancário, forte dependência de fornecedores como fonte de financiamento operacional e crescimento relevante de obrigações não detalhadas.

Observa-se redução do desempenho econômico no encerramento de 2025, refletida pelo prejuízo apurado no exercício e pela retração do patrimônio líquido, fatores que reduzem a capacidade de absorção de perdas e aumentam a exposição financeira da empresa.

Foram identificadas possíveis fragilidades no reconhecimento de provisões trabalhistas e contingenciais, o que pode indicar subavaliação de obrigações futuras e insuficiência de reconhecimento de riscos operacionais.

O aumento expressivo da conta “Outras Obrigações”, sem detalhamento analítico da composição, reduz a transparência das demonstrações financeiras.

O descasamento entre os ativos operacionais realizáveis, especialmente contas a receber, e o volume das exigibilidades de curto prazo demonstra pressão sobre liquidez e capital de giro, ampliando a dependência de capital de terceiros e da manutenção do fluxo operacional para cumprimento das obrigações correntes.

Há necessidade de acompanhamento da capacidade de geração de caixa, da composição das obrigações financeiras e dos critérios de reconhecimento contábil.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

58

Fornecedor	Valor Balancete (R\$)	Curva ABC Fornecedores (R\$)	Diferença (R\$)
Funditech Soluções Em Fundação De Alumínio LTDA	-	211.714,47	- 211.714,47
2fl - Led Solution Comercio E Importação Ltda	1.109,73	162.884,08	- 161.774,35
Intral S/A Ind. De Mat. Elétricos	1.713.807,76	66.515,16	1.647.292,60
Clamper Industria E Comercio S.A	361.832,24	28.788,52	333.043,72
WAGO Eletroeletrônicos Ltda	20.783,34	27.676,58	- 6.893,24
Gmt Do Brasil Ltda	80.800,37	19.486,11	61.314,26
Fortal Vidros Temperados Ltda	198.218,06	17.740,00	180.478,06
Nova Indiana Artefatos De Borrachas Ltda	10.485,00	17.585,00	- 7.100,00
Incomele Industria De Componentes Eletricos Ltda	583.597,16	11.012,00	572.585,16
Pcn - Ind. De Papel E Celulose Nacional Ltda	-	10.427,38	- 10.427,38
Acp Comercio Atacadista De Componentes Eletrônicos Ltda	14.208,07	8.741,15	5.466,92
Rezende Usinagens Especiais Ltda	167.846,86	7.500,00	160.346,86
Audax Electronics Ltda	364.666,83	7.408,13	357.258,70
Sma Industria De Ferramentas Ltda	-	6.800,00	- 6.800,00
Pan Electric Ind. Eletroeletronica Ltda	-	5.409,60	- 5.409,60
Exatron Ind. Eletr. Ltda	85.046,46	5.240,56	79.805,90
Belenus Ltda	4.745,03	4.745,03	-
Actos Com. Imp. Exp. Ltda	35.373,33	4.515,00	30.858,33
Bk Distribuidora De Produtos De Higiene, Limp. E Desc. Ltda	4.348,42	4.086,48	261,94
Eletriza Comercio De Materiais Eletricos Ltda	73.071,20	3.830,00	69.241,20
Compufix Etiquetas	673,07	3.213,90	- 2.540,83
Metalúrgica Braffo Ltda	-	2.234,50	- 2.234,50
Plastitape Imp. E Exp. De Produtos De Embalagens Ltda	1.702,31	1.702,31	-
Empilhapro Equipamentos E Soluções Em Logística Ltda	1.893,00	1.250,00	643,00
Ribeira Reparadora De Bombas Diesel Ltda	-	1.112,60	- 1.112,60
Lf Com De Epis Ltda	984,69	984,69	-
Vperek Auto Pecas	-	896,57	- 896,57
Gurgelmix Maquinas E Ferramentas S.A	328,21	728,07	- 399,86
Artigas Comercio De Combustíveis Ltda	1.452,78	415,70	1.037,08
Campanholi Comercio De Gas Ltda	1.296,08	230,93	1.065,15
Andreatta Comercio De Ferragens Ltda	-	191,00	- 191,00
Fornecedores Não Incluídos: (Total Do Balancete – 90)	8.356.909,68	-	8.356.909,68
TOTAL	12.085.179,68	645.065,52	11.440.114,16

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

59

A análise dos saldos de fornecedores evidencia divergências relevantes entre os valores registrados no balancete e os constantes no relatório de Curva ABC de Fornecedores.

O balancete apresenta saldo total de R\$ 12.085.179,68, enquanto a Curva ABC demonstra apenas R\$ 645.065,52, resultando em diferença de R\$ 11.440.114,16, indicando inconsistência significativa entre os controles auxiliares e os registros contábeis.

As principais divergências concentram-se nos Fornecedores Intral S/A Ind. de Mat. Elétricos, Inomele Indústria De Componentes Elétricos Ltda, Audax Electronics Ltda, Clamper Indústria E Comércio S.A. E Rezende Usinagens Especiais Ltda, cujos saldos contabilizados são substancialmente superiores aos apresentados no relatório gerencial.

O grupo “Fornecedores não incluídos”, no montante de R\$ 8.356.909,68, registrado exclusivamente no balancete sem detalhamento na Curva ABC, limitando a rastreabilidade e validação individual dos saldos.

A análise demonstra necessidade de revisão e conciliação entre os relatórios auxiliares e a contabilidade, visando assegurar maior confiabilidade, integridade e suporte documental aos saldos de fornecedores apresentados nas demonstrações contábeis.



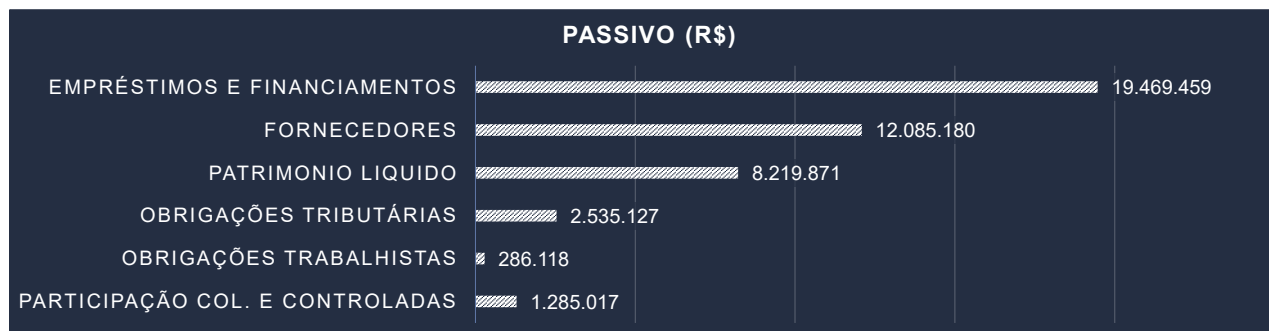
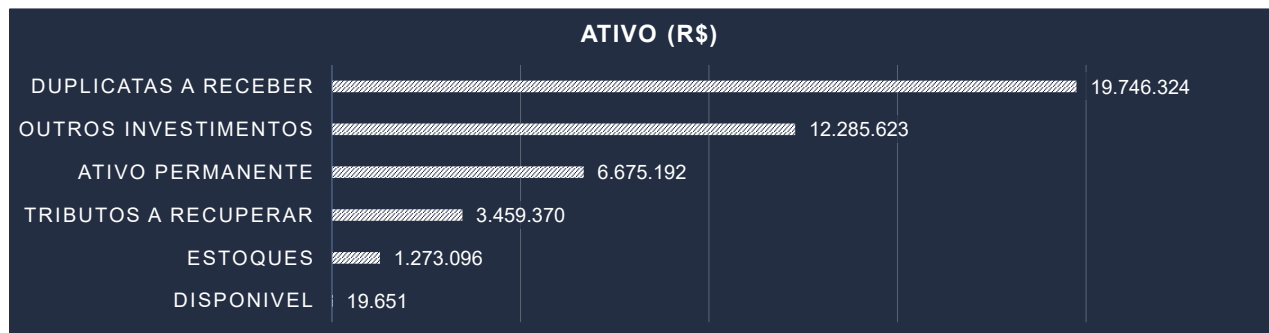
Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO

COMPOSIÇÃO DAS CONTAS ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A. REF.: DEZEMBRO/25

60



Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL	AGO(RJ)	SET	OUT	NOV	DEZ
(+) Receita Operacional Bruta	15.326.687	15.852.409	16.647.032	15.852.409	17.340.878	15.852.409
Receitas de Serviços MI	15.326.687	15.852.409	16.647.032	15.852.409	16.546.255	17.240.101
(-) Deduções Sobre Venda	(5.653.402)	(5.896.984)	(6.062.279)	(5.896.984)	(6.090.677)	(6.284.370)
(-) Imposto de Serviços MI	(4.774.332)	(4.860.648)	(5.025.944)	(4.860.648)	(5.038.369)	(5.216.091)
(-) Devoluções	(879.070)	(1.036.336)	(1.036.336)	(1.036.336)	(1.052.308)	(1.068.279)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	9.673.285	9.955.425	10.584.752	9.955.425	10.455.578	10.955.731
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.835.117)	(8.961.760)	(9.106.021)	(8.961.760)	(9.107.999)	(9.254.239)
(-) Custos dos Produtos	(1.217.976)	(1.312.241)	(1.292.383)	(1.312.241)	(1.347.264)	(1.382.287)
(-) Custos de Serviços	(7.617.141)	(7.649.519)	(7.813.638)	(7.649.519)	(7.760.736)	(7.871.952)
(-) Custos Diretos de Produção Industrial						
(=) Lucro Operacional Bruto	838.168	993.665	1.478.731	993.665	1.347.579	1.701.492
% Margem Operacional Bruta	5,47 %	6,27 %	8,88 %	6,27 %	7,77 %	10,73 %
(-) Despesas Operacionais	(806.301)	(2.455.602)	(2.911.068)	(2.455.602)	(3.105.064)	(3.754.527)
(-) Despesas C/ Pessoal	(181.961)	(336.247)	(426.514)	(336.247)	(477.579)	(618.911)
(-) Depreciação	(303.610)	(346.983)	(390.356)	(346.983)	(390.056)	(433.129)
(-) Despesas Gerais	(227.160)	(644.504)	(773.133)	(644.504)	(902.754)	(1.161.005)
(-) Despesas Tributárias	(6.498)	(8.352)	(8.670)	(8.352)	(9.029)	(9.706)
(-) Despesas Financeiras	(97.661)	(1.119.516)	(1.312.395)	(1.119.516)	(1.325.646)	(1.531.776)
(+) Encerramento do Exercício	10.589	-	-	-	-	-
(=) Lucro Operacional	31.867	(1.461.936)	(1.432.337)	(1.461.936)	(1.757.486)	(2.053.035)
% Lucro Operacional	0,33 %	-14,68 %	-13,53 %	-14,68 %	-16,81 %	-18,74 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	33.766	40.717	44.162	40.717	42.484	42.484
(+/-) Resultado Financeiro	190	190	190	190	3.201	6.212
(+/-) Resultado Nao Operacional	33.576	40.527	43.971	40.527	39.283	38.039
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	65.633	(1.421.219)	(1.388.175)	(1.421.219)	(1.715.002)	(2.010.551)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	65.633	(1.421.219)	(1.388.175)	(1.421.219)	(1.715.002)	(2.010.551)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

62

A Demonstração de Resultado do Exercício da Recuperanda ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A. evidencia deterioração progressiva do desempenho operacional ao longo do segundo semestre de 2025. Embora a companhia tenha mantido elevado volume de faturamento, com receita operacional bruta oscilando entre R\$ 15,3 milhões e R\$ 17,3 milhões mensais, a estrutura de custos e despesas demonstra incapacidade de conversão da receita em resultado positivo sustentável, culminando em prejuízo líquido de R\$ 2,01 milhões em dezembro.

A Receita Operacional Bruta apresentou relativa estabilidade durante o período, com pico em novembro de R\$ 17,34 milhões. As Receitas Operacionais Líquidas encerraram dezembro em R\$ 10,96 milhões, após deduções sobre vendas superiores a R\$ 6,28 milhões. Observa-se elevada representatividade das deduções tributárias sobre a receita bruta, especialmente relacionadas ao Imposto de Serviços, reduzindo significativamente a capacidade de geração de margem operacional líquida.

O CMV permaneceu elevado durante todo o período analisado, consumindo aproximadamente 84% a 91% da receita líquida mensal. Os Custos de Serviços representam a principal composição do custo operacional, mantendo-se acima de R\$ 7,6 milhões em todos os meses. Apesar do crescimento do Lucro Operacional Bruto, que saiu de R\$ 838 mil em julho para R\$ 1,70 milhão em dezembro, a melhora da margem bruta não foi suficiente para absorver o crescimento acelerado das despesas operacionais.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9S TQGTU GUTEH XZ4AB



POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

63

A Margem Operacional Bruta apresentou evolução positiva ao longo do período, passando de 5,47% em julho para 10,73% em dezembro, demonstrando melhora relativa da eficiência operacional na atividade-fim. Essa evolução foi neutralizada pelo crescimento expressivo das despesas operacionais, especialmente despesas financeiras, despesas gerais e despesas com pessoal.

As Despesas Gerais também apresentaram crescimento relevante, passando de R\$ 227 mil para R\$ 1,16 milhão em dezembro, sem detalhamento analítico da composição. A ausência de abertura dessas despesas reduz a transparência da demonstração de resultado e pode indicar aumento significativo de gastos administrativos, operacionais ou reconhecimento concentrado de despesas no encerramento do exercício.

As despesas com pessoal cresceram continuamente ao longo do semestre, alcançando R\$ 618 mil em dezembro, enquanto a despesa de depreciação também apresentou evolução gradual, coerente com a apropriação periódica dos ativos imobilizados.

A estrutura operacional demonstra perda de eficiência econômica, uma vez que o crescimento das despesas ocorreu em ritmo superior à expansão da margem bruta.

O Lucro Operacional apresentou forte deterioração ao longo do período. Após pequeno lucro operacional de R\$ 31 mil em julho, a empresa passou a registrar prejuízos recorrentes e crescentes, encerrando dezembro com resultado operacional negativo de R\$ 2,05 milhões.





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

64

A margem operacional evoluiu de 0,33% positivo para -18,74%, evidenciando perda substancial de rentabilidade operacional.

As receitas e despesas não operacionais apresentaram baixa representatividade e não foram suficientes para compensar as perdas operacionais recorrentes. O Resultado Antes do IRPJ e CSLL acompanhou integralmente o declínio operacional, encerrando dezembro com prejuízo de R\$ 2,01 milhões.

A DRE demonstra que, apesar da manutenção de elevado volume de receitas e melhora parcial da margem bruta, a empresa enfrenta forte pressão de despesas operacionais e financeiras, especialmente relacionadas ao elevado endividamento e ao crescimento dos gastos administrativos.

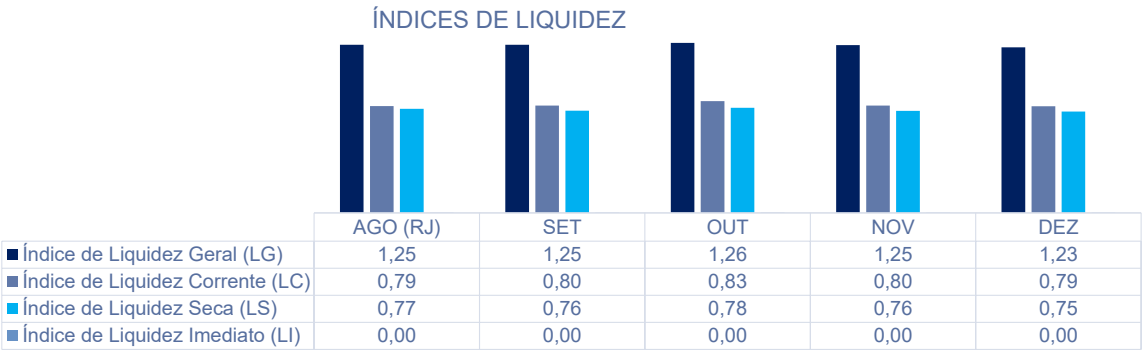
A posição evidencia fragilidade na capacidade de conversão de receita em lucro, deterioração da rentabilidade operacional e redução da eficiência financeira ao longo do exercício. O crescimento acelerado das despesas financeiras reforça a dependência de capital de terceiros e aumenta o risco de comprometimento futuro da liquidez e da sustentabilidade operacional da empresa.





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez são indicadores financeiros que demonstram a saúde financeira da empresa. No caso de Recuperação Judicial, servem para nortear o planejamento financeiro de curto e longo prazo.



- (LG) LIQUIDEZ GERAL: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no Longo Prazo. Ideal superior a 1.
- (LC) LIQUIDEZ CORRENTE: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no curto prazo. Ideal superior a 1.
- (LS) LIQUIDEZ SECA: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações no curto prazo sem utilizar estoques. Ideal superior a 1.
- (LI) LIQUIDEZ IMEDIATA: Capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações de forma imediata. Ideal superior a 1





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez da Orion em dezembro de 2025 demonstram cenário de pressão financeira e limitada capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo, confirmando os indícios observados nas análises patrimonial e de resultado.

Os indicadores permaneceram relativamente estáveis ao longo do período analisado, porém, em níveis considerados baixos, especialmente sob a ótica da liquidez corrente, seca e imediata.

O **Índice de Liquidez Geral (LG)** encerrou dezembro em 1,23, apresentando leve redução em relação aos meses anteriores. Embora o indicador permaneça acima de 1,00 sugerindo capacidade teórica de cobertura das obrigações totais com ativos realizáveis, a margem de segurança é reduzida e demonstra tendência de enfraquecimento no encerramento do exercício. A composição do ativo evidencia forte concentração em contas de realização operacional e financeira mais lenta, especialmente duplicatas a receber e tributos a recuperar, o que reduz a qualidade efetiva da liquidez apresentada.

O **Índice de Liquidez Corrente (LC)** permaneceu em 0,79 em dezembro, indicando que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,79 em ativos circulantes disponíveis para cobertura.

O indicador abaixo de 1,00 evidencia insuficiência de capital de giro líquido e dependência contínua da renovação operacional, do alongamento de passivos ou da geração futura de caixa para cumprimento das obrigações correntes.





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A **Liquidez Seca (LS)** encerrou dezembro em 0,75, também abaixo do nível considerado adequado. O índice demonstra que, mesmo desconsiderando os estoques, a empresa não possui ativos líquidos suficientes para quitar integralmente suas obrigações de curto prazo. A pequena diferença entre liquidez corrente e liquidez seca evidencia que os estoques possuem baixa representatividade relativa na composição do ativo circulante, concentrando a liquidez principalmente em contas a receber.

O **Índice de Liquidez Imediata (LI)** permaneceu em 0,00 durante todo o período analisado, evidenciando baixíssima disponibilidade financeira imediata frente ao passivo circulante. O indicador confirma a fragilidade do caixa da empresa e demonstra elevada dependência do fluxo operacional de recebimentos para manutenção das atividades e liquidação das obrigações de curto prazo.

Os indicadores de liquidez demonstram estrutura financeira pressionada, baixa capacidade de pagamento imediato e insuficiência de capital de giro próprio.

Embora a liquidez geral ainda permaneça ligeiramente acima da unidade, a baixa liquidez corrente, seca e imediata reforça o cenário de dependência de capital de terceiros, elevada exposição ao risco de descasamento financeiro e necessidade de acompanhamento contínuo da capacidade de geração de caixa e solvência de curto prazo da empresa.

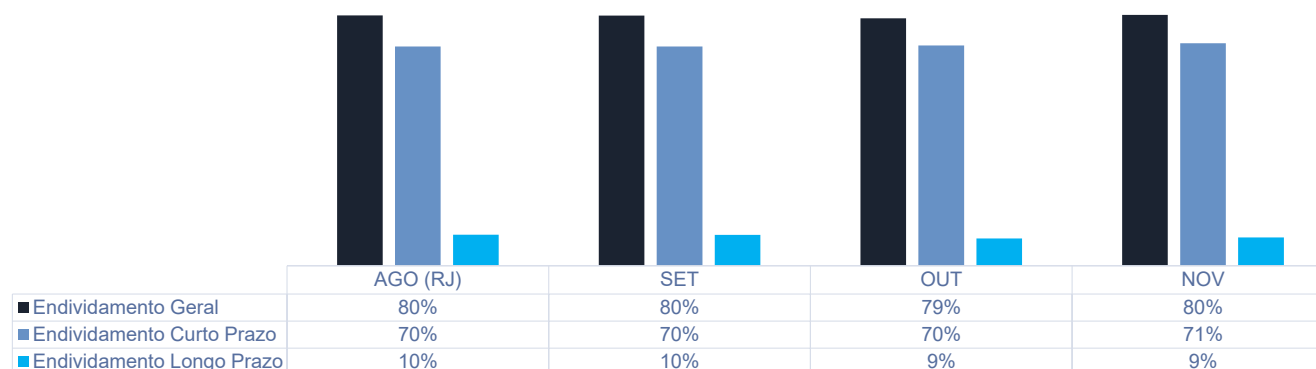




ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento são indicadores financeiros que demonstram a saúde financeira da empresa. No caso de Recuperação Judicial, servem para nortear o planejamento financeiro de curto e longo prazo.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



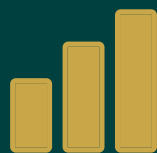
EG = Endividamento geral, mede a dimensão da dívida total da empresa em comparação ao seu ativo.

EF = Endividamento financeiro, relação entre o que a empresa está devendo a terceiros e o que foi investido pelos acionistas/sócios.

CE C/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total da empresa.

CE L/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de longo prazo e a dívida total da empresa.





ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento da Recuperanda, em dezembro de 2025, demonstram elevada dependência de capital de terceiros e forte concentração das obrigações no curto prazo, corroborando os riscos financeiros identificados nas análises patrimonial, de liquidez e de resultado.

O Índice de Endividamento Geral encerrou dezembro em 81%, apresentando leve aumento em relação aos meses anteriores. O indicador revela que 81% dos ativos da companhia são financiados por recursos de terceiros, enquanto apenas 19% são sustentados por capital próprio.

Esse nível de alavancagem é considerado elevado e reduz a autonomia financeira da empresa, aumentando sua exposição a riscos de liquidez, custos financeiros e necessidade contínua de geração de caixa para manutenção das operações.

O Endividamento de Curto Prazo apresentou crescimento gradual ao longo do período, atingindo 72% em dezembro. O indicador evidencia forte concentração das obrigações exigíveis no curto prazo, pressionando o capital de giro e aumentando a dependência da renovação operacional e financeira da companhia. Esse quadro demonstra maior risco de descasamento entre os prazos de realização dos ativos, especialmente contas a receber, e os vencimentos das obrigações correntes.





ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

O Endividamento de Longo Prazo permaneceu relativamente estável em 9% ao final do exercício, indicando baixa participação de obrigações de vencimento mais alongado na estrutura de financiamento da companhia. Embora isso reduza a exposição a compromissos futuros de longo prazo, também evidencia concentração excessiva do passivo no curto prazo, fator que amplia a pressão imediata sobre liquidez e fluxo de caixa.

Os índices demonstram estrutura de capital fortemente dependente de recursos de terceiros, com predominância de dívidas de curto prazo e baixa participação de capital próprio, a posição evidencia elevado grau de alavancagem financeira e maior exposição a riscos de liquidez, especialmente diante da concentração das obrigações no circulante e da dependência da geração de caixa operacional para manutenção das atividades.

A elevada participação do passivo de curto prazo aumenta o risco de descasamento financeiro entre os ativos realizáveis e os vencimentos das obrigações correntes, ampliando a necessidade de renegociações e renovação de dívidas, crescimento das despesas financeiras observado na DRE demonstra impacto relevante do endividamento sobre o resultado da companhia.

O patrimônio líquido permaneça positivo, a redução observada no encerramento de 2025 diminui a margem de segurança patrimonial e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da geração de caixa, da estrutura de financiamento e do equilíbrio financeiro da empresa.





CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

As Recuperandas apresentaram a relação nominal de credores, em cumprimento ao disposto no art. 52, III, da Lei 11.101/2005, como se vê:

PELEHNSA ENERGIA DOS BRASIL LTDA
EDITAL DO ART. 52º, §1º, DA LEI Nº 11.101/2005

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	127	1.923.452,28	13,46%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	36	11.373.657,45	79,58%
Classe IV	R\$	27	995.630,69	6,97%
TOTAL GERAL		190	14.292.740,42	100,00%

ORION SOLUÇÕES EM ILUMINAÇÃO S/A
EDITAL DO ART. 52º, §1º, DA LEI Nº 11.101/2005

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	28	234.731,73	1,64%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	57	24.642.967,30	172,42%
Classe IV	R\$	13	1.180.834,38	8,26%
TOTAL GERAL		98	26.058.533,41	182,32%

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Administradora Judicial (art. 7º, § 2º)

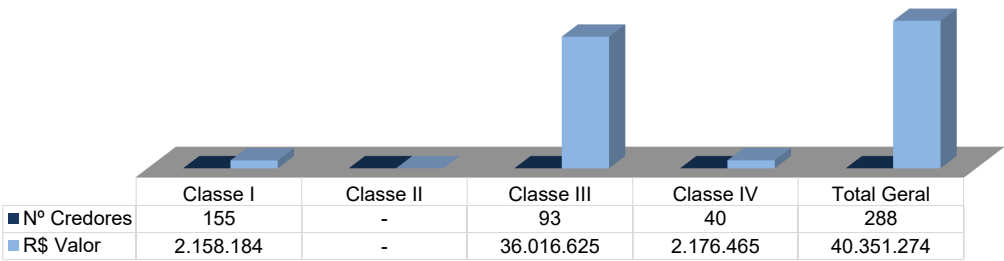
CONSOLIDADO
2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)

Classe	Moeda	Nº Credores	R\$ Valor	%
Classe I	R\$	7	68.319	0,18%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	54	35.618.840	91,57%
Classe IV	R\$	33	3.209.836	8,25%
TOTAL GERAL		94	38.896.995	100,00%

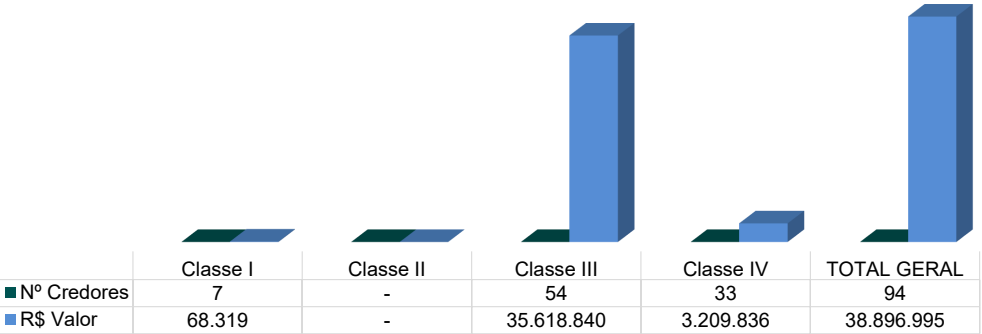


A seguir, apresenta-se o quadro geral de credores com a composição dos créditos consolidados, conforme declarado pela Recuperanda.

QGC EDITAL DO ART. 52º, §1º, DA LEI Nº 11.101/2005



EDITAL DO ART. 7º, § 2º, DA LEI Nº 11.101/2005





CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Com base na documentação apresentada pelas Recuperandas, foi identificada a existência de obrigações pendentes perante entes públicos das esferas federal, estadual e municipal. Tais passivos configuram **créditos não sujeitos**, conforme previsto no art. 49, §1º, da Lei nº 11.101/2005, e no art. 186 do Código Tributário Nacional (CTN), sendo, portanto, não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

Esses créditos abrangem, majoritariamente, tributos correntes, parcelamentos fiscais ativos e obrigações acessórias, cuja exigibilidade e regular pagamento devem ser mantidos mesmo durante o processamento do pedido de recuperação.

A presença desses débitos impõe um impacto direto sobre o fluxo de caixa da empresa, uma vez que os pagamentos de natureza tributária possuem prioridade sobre as demais obrigações. Nesse contexto, o plano de recuperação deverá contemplar mecanismos de viabilidade financeira que assegurem o cumprimento dessas obrigações, garantindo a continuidade operacional da empresa e o atendimento às exigências legais para manutenção de suas atividades regulares.

ORION SOLUÇÕES EM ILUMINAÇÃO S.A.				PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA.			
CREDORES NÃO SUJEITOS RJ	MOEDA	VALOR	%	CREDORES NÃO SUJEITOS RJ	MOEDA	VALOR	%
FAZENDA NACIONAL (RFB E PGFN).	R\$	2.499.899,34	25,86%	FAZENDA NACIONAL (RFB E PGFN).	R\$	3.492.492,36	97,93%
ESTADO (ICMS e IPVA)	R\$	7.030.073,80	72,72%	ESTADO	R\$	73.833,92	2,07%
MUNICIPIO (ISS)	R\$	137.553,94	1,42%	MUNICIPIO (ISS)	R\$	36,86	0,00%
TOTAL GERAL		9.667.527,08	100,00%	TOTAL GERAL		3.566.363,14	100,00%



ANÁLISE GERAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA.

A análise das informações contábeis, financeiras e operacionais da Recuperanda PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA, referente ao mês de dezembro de 2025, demonstra manutenção das atividades operacionais e continuidade da prestação de serviços considerados como essenciais ao setor de energia elétrica.

No aspecto operacional, a Recuperanda manteve suas atividades sem interrupções relevantes, preservando a continuidade empresarial e a execução dos serviços prestados. Observa-se, contudo, redução do quadro funcional ao longo do segundo semestre de 2025, refletindo medidas de adequação operacional e redução de custos.

Em relação ao faturamento, verifica-se evolução positiva da receita ao longo dos últimos exercícios. O faturamento acumulado em 2025 atingiu aproximadamente R\$ 24,4 milhões, superando os exercícios anteriores e demonstrando crescimento operacional relevante, ainda que com desaceleração do ritmo de expansão ao longo do segundo semestre.

Na análise patrimonial, identificam-se fragilidades relevantes nos controles contábeis e financeiros, especialmente relacionadas às disponibilidades, conciliações bancárias, carteira de clientes e documentação suporte dos saldos contabilizados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disponibilidades apresentaram divergências entre os saldos registrados no balancete e os valores efetivamente suportados por extratos bancários. Parte das contas bancárias e aplicações financeiras não possuíam documentação comprobatória integral, limitando a validação dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.

A carteira de clientes permanece fortemente concentrada na COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A., representando parcela substancial dos valores registrados em duplicatas a receber. Também foram identificadas divergências relevantes entre os saldos contabilizados e os valores constantes nos relatórios auxiliares de Curva ABC, indicando necessidade de revisão e conciliação das informações gerenciais.

No ativo circulante, destaca-se crescimento relevante dos adiantamentos a fornecedores, exigindo acompanhamento quanto à efetiva realização financeira e suporte documental das operações registradas.

O ativo não circulante permanece concentrado em bens do imobilizado, especialmente veículos, máquinas, equipamentos e consórcios, além de investimentos societários registrados de forma estável ao longo do período analisado.

No passivo, permanecem registrados saldos relevantes junto a instituições financeiras, operações de desconto de títulos e fornecedores, demonstrando elevado nível de endividamento operacional e financeiro.



De forma geral, a análise evidencia necessidade de aprimoramento dos controles internos, especialmente no que se refere à conciliação de saldos, rastreabilidade documental, atualização dos relatórios auxiliares e consistência entre informações contábeis e gerenciais.

Apesar das inconsistências identificadas, observa-se manutenção da atividade operacional da Recuperanda durante o período analisado, com continuidade da prestação de serviços e preservação das operações no contexto da recuperação judicial.



CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

77

A análise das informações contábeis, financeiras e operacionais da Recuperanda ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A., referente ao mês de dezembro de 2025, demonstra a continuidade das atividades empresariais, ainda que em cenário de relevante retração operacional e financeira quando comparado aos exercícios anteriores.

No aspecto operacional, a Recuperanda manteve suas atividades sem paralisações, preservando a continuidade da operação e a manutenção da estrutura empresarial. O quadro funcional permaneceu relativamente estável ao longo do período analisado, sem alterações relevantes em dezembro.

Em relação ao faturamento, observa-se encerramento do exercício de 2025 com receita acumulada inferior aos exercícios de 2023 e 2024, evidenciando redução significativa na capacidade de geração de receitas. O exercício encerrou com faturamento acumulado de aproximadamente R\$ 18,2 milhões, representando retração expressiva em relação ao exercício anterior.

Na análise patrimonial, verificam-se inconsistências relevantes entre relatórios auxiliares e saldos contábeis, especialmente nas contas de clientes, fornecedores e disponibilidades. Foram identificadas divergências entre os saldos apresentados no balancete e os constantes nos relatórios gerenciais disponibilizados pela Recuperanda, evidenciando fragilidade nos procedimentos de conciliação e controle interno.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disponibilidades apresentaram ausência parcial de documentação comprobatória, com contas bancárias e aplicações financeiras sem suporte integral por extratos bancários. Também foram observadas divergências entre saldos contábeis e extratos apresentados, limitando a validação integral dos valores registrados.

Na carteira de clientes, as diferenças relevantes entre a Curva ABC e os saldos contabilizados demonstram necessidade de revisão dos controles auxiliares e da composição dos recebíveis, especialmente em relação a clientes com valores expressivos registrados no balancete sem correspondência integral nos relatórios gerenciais.

Em relação aos fornecedores, também foram observadas inconsistências relevantes entre os valores registrados contabilmente e os constantes na Curva ABC de fornecedores, além da existência de saldos sem detalhamento individualizado nos controles auxiliares. No ativo não circulante, permanece elevada concentração em ativos imobilizados e participações societárias, exigindo acompanhamento quanto à recuperabilidade econômica dos ativos registrados. O imobilizado em andamento manteve-se sem movimentação relevante no período.

A análise demonstra necessidade de fortalecimento dos controles internos, especialmente quanto aos procedimentos de conciliação contábil, validação documental, atualização dos relatórios auxiliares e consistência entre as informações gerenciais e os registros contábeis, as fragilidades identificadas, verifica-se manutenção das operações empresariais durante o período analisado, permanecendo a Recuperanda em funcionamento e dando continuidade às atividades no contexto do processo de recuperação judicial.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

ORIENTAÇÕES ÀS RECUPERANDAS

79

Recomenda-se que as Recuperandas mantenham a rotina de conciliações contábeis mensais, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, orienta-se a criação de um grupo específico no Passivo Não Circulante, destinado ao registro dos credores sujeitos à Recuperação Judicial, em conformidade com a Lei 11.101/2005.

Esse grupo deverá ser segregado por classes, conforme previsto na legislação:

Classe Trabalhista, créditos decorrentes de relações de trabalho ou por acidente de trabalho;

Classe Quirografária, créditos sem privilégio, inclusive fornecedores e prestadores de serviços;

Classe de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP), créditos previstos para o tratamento diferenciado às ME's e EPP's.

Cada crédito sujeito à recuperação deve ser contabilizado individualmente, permitindo, maior transparência nas informações prestadas a credores, investidores e ao juízo, clareza na segregação das obrigações, evitando distorções na análise de liquidez e solvência, aprimoramento do controle financeiro, fundamental para o acompanhamento do plano de recuperação, além de subsídio à tomada de decisões estratégicas, garantindo que a administração disponha de informações confiáveis e tempestivas para reestruturação da empresa.





ANEXOS

ORION SOLUCOES EM ILUMINACAO S.A.

- Doc. 01 – Balanço Patrimonial
- Doc. 02 – Demonstração Resultado do Exercício
- Doc. 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa
- Doc. 04 – Relação Funcionários
- Doc. 05 – Extratos de Débitos

PELEHNSA ENERGIA DO BRASIL LTDA.

- Doc. 06 – Balanço Patrimonial
- Doc. 07 – Demonstração Resultado do Exercício
- Doc. 08 – Demonstração do Fluxo de Caixa
- Doc. 09 – Relação Funcionários
- Doc. 10 – Extratos de Débitos



Informações Contato Equipe



A nossa equipe está comprometida em oferecer o melhor serviço possível para todos os nossos clientes. Juntos, acreditamos que podemos alcançar grandes feitos e criar um impacto positivo na vida das pessoas que servimos.



(41) 3014-7414



www.goldston.com.br



contato@goldston.com.br



R. XV de Novembro, 362 / 701

